

Terroristas irlandezes

Voriam pelos ares o Palacio de Buckingham, o Castello de Windsor, a Camara dos Communs, a Scotland Yard e varios Bancos — As medidas tomadas pelas autoridades britannicas

LONDRES, 4 (H.) — Os jornais annunciam que foi remetido a Scotland Yard um documento revelando planos de terroristas irlandezes apprehendidos pela policia de Belfast. Segundo se afirma esse documento fornece detalhes sobre explosões que fariam voar pelos ares o Palacio de Buckingham, o Castello de Windsor, a Camara dos Communs,

a Scotland Yard e varios bancos britannicos. O assassinio de altos funcionarios da policia de Londres tambem estava previsto. Affirma-se ainda que a policia descobriu durante as pesquisas de hontem a noite em Stokerewington, ao norte de Londres, uma lista de agentes da seccao especial da Scotland Yard. O documento vindo de Belfast continha tambem uma lista de inspecções escolhidos pelos terroristas para inicio da offensiva, marcada para comeco deste mez.

ROMA-BUENOS AIRES

Vem pelos ares o coronel Bisco

SEVILHA, 4 (H.) — Pouco depois das 13 horas e 15, no aerodromo de La Tablada o bi-motor italiano "Savoia" que realiza um voo de experiencia de Roma a Buenos Aires.

O aparelho é tripulado, como já foi annuciado, pelo coronel Bisco e equipados por cinco outras pessoas. Bruno Mussolini não embarcou. As autoridades loeas esperavam os aviadores no aeroporto. O avião proseguiu viagem ás 9 horas.

ACCORDOS COMMERCIAES DO JAPAO

TOKIO, 4 (Havas) — Um porta-voz do Ministerio de Estrangeiros declarou que o governo está negociando varios acordos commerciaes, visando aumentar o systema de trocas com a França, a Finlandia, a Venezuela, a Argentina e o Paraguay. Esses acordos facilitarão a mobilização da produçao.

O NOVO GABINETE YUGO-SLAVO

BELGRADO, 4 (Havas) — Annunciação de que o príncipe regente nomeou o sr. Dragutich, ministro da Industria, de organizar o novo gabinete. BELGRADO, 4 (Havas) — A senhora Ayala confirmou que o sr. Dragutich, actual ministro da Industria, foi encarregado de formar o novo gabinete.

LEI MARCIAL EM BUDAPEST

BUDAPEST, 4 (H.) — A lei marcial decretada hoje pelo ministro da Justiça, por motivo dos sangrentos incidentes anti-semitas de hontem, limita-se aos atos attentos contra a segurança dos cidadãos e contra as autoridades militares e policiaes.

Diminuindo os seus ataques ao presidente Roosevelt

A IMPRENSA FASCISTA NAO DEIXA, ENTRETANTO, DE TENTAR RIDICULARIZAL-O

ROMA, 4 (H.) — Os jornais que hoje empregam termos menos violentos ao se referirem ao presidente Roosevelt em face do desmoldado sobre "as fronteiras norte-americanas na Europa", não deixam de fazer severas críticas a politica do presidente dos Estados Unidos. O "Popolo di Roma" tem um tom sarcástico e faz das ferozes invencões de propaganda que estão em contradição com a doutrina de Monroe. "O prurido intervencionista do sr. Roosevelt — acrescenta o jornal — manifestou-se varias vezes de maneira incoherente, propria das naturezas hystericas como a sua. Seria tempo perdido procurar coherencia em um homem cuja unica qualidade consiste em ser perpetuamente incoherente e achar uma attitudem logica em quem é eminentemente illogico". O órgão fascista termina assignalando o desmentido do presidente mas "esperando ainda novas demonstrações da intemperança norte-americana".

EM NOME DO EXERCITO REPUBLICANO DA IRLANDA

LONDRES, 4 (H.) — Os circulos officiaes annunciam que no dia 13 de janeiro o ministro de Estrangeiros Lord Halifax, recebeu uma comunicação cujos signatarios declaravam agir em nome do Exército republicano da Irlanda, exigindo a retirada immediata de todas as

forças de guarnições irlandezas. Esse documento está sendo examinado pelos serviços competentes do Ministerio do Interior. Acredita-se que o documento em questão era um ultimatum, em que se declarava que no caso do governo deixar de providenciar dentro do prazo de 4 dias, haveria "uma intervenção activa nas espheras militares e commerciaes da Grã Bretanha".

As investigações policiaes proseguem em todo o territorio britannico. Severas medidas de fiscalização foram tomadas. A policia examina cuidadosamente todas as valises e embrulhos das pessoas que visitam o castello de Windsor. Foram presos hontem um individuo de nome Lecans, acusado de possuir explosivos e o irlandez Mac Cormack, em cuja residência na Escocia a policia encontrou varias cartilhas de galguita.

TELEGRAMMAS EM RESUMO

Um comunicado official annuncia que o general Biotzi, comandante da divisão Lillorio, em operações na Hespanha, foi ferido na perna por balas de metralhadora, durante o avanço nacionalista sobre Girona.

Foi promovido ao posto de sub-tenente da 60.ª brigada anti-aerea, do exército territorial, o sr. Francis Neville Chamberlain, filho do primeiro ministro da Grã Bretanha.

Varas patrulhas sovieticas penetraram no territorio macedônio, perto de Mangkosi, fazendo fogo contra os postos japonezes da fronteira. Os japonezes rechaçaram os invasores.

Entre os innumeros e valiosos presentes de nupcias, recebidos pela princeza Faucie, irmã do rei Farouk e futura esposa do príncipe herdeiro do Iran, figuram joias cujo valor é calculado em 10 milhões de francos.

O sr. Mussolini annunciou pessoalmente ao general Berlinghieri, comandante em chefe da aviação italiana na Hespanha, a sua promoção ao posto de general da esquadra aerea italiana.

Procedente das Indias chegou a Southampton, o novo ministro da Coordenação e Defesa Nacional, Lord Chatfield.

Devido ao rompimento das relações diplomaticas entre Moscou e Budapest, a Legação da Polonia fica d'ora em diante encarregada dos interesses húngaros na Russia.

Um torpedeiro que estava em exercicios, abalroou com o torpedeiro "Dezza", que recebeu algumas avarias. O "Dezza" regressou ao porto. O choque produziu pequena explosão no dynamo, ferindo dois marinheiros.

O serviço radio-telegraphico entre Berlim e Barcelona foi restabelecido no dia 3 do corrente.

A entrada das forças nacionalistas em Girona

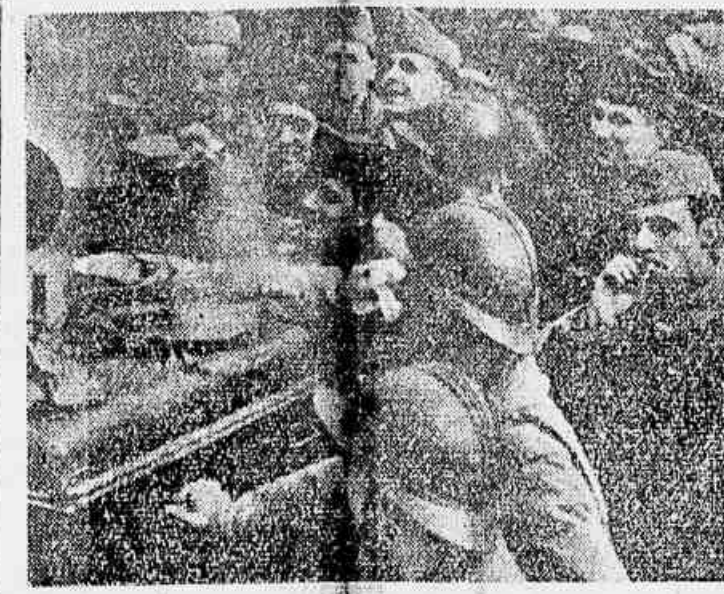
40 CAPITAES EM PODER DOS FRANQUISTAS — COMO AVANÇARAM LEGIONARIOS E NAVARRENSES

BURGOS, 4 (H.) — As forças nacionalistas que entraram em Girona foram as que occuparam hontem Rutellots. A direita da linha ferrea os legionarios avançaram pela estrada de La Selva e a esquerda avançaram os navarrenses. Os dois grupos avançaram para Girona pelo valle do rio Ter, por Agua Viva e por Guart. O assalto definitivo foi desfechado precisamente ás 10 horas e as tropas começaram a entrar meia hora depois.

Com a cidade de Girona são já em numero de 40 as capitães de provincia em poder dos nacionalistas. Os republicanos estão senhores apenas de 10 dessas cidades.

ENTRADA PELO CAMPO DE MARTE

FRENTE DA CATALUNHA. — (De Andres Vicent, da Agencia Havas) — Foi pelo Campo de Marte que as tropas do general Golchaga começaram a entrar hoje, ás 10 e meia ho-



Soldados franceses num momento de folga

A IMPRENSA ITALIANA CONTINUA BATENDO NA MESMA TE'CLA

Reivindicações italianas em relação á França e exigencias colonias da Alemanha

ROMA, 4 (Havas) — A revista "Relazioni Internazionali" focaliza a necessidade de serem satisfeitas as reivindicações italianas em relação á França e as exigencias colonias da Alemanha porque esses problemas estão estreitamente ligados. A revista escreve: "É necessário que as democracias se habituem á idea de que terão de transferir esses territorios e reconhecer os nossos direitos. Enquanto isso não acontecer será inutil falar em entendimentos e apellar para os sentimentos pacíficos de alguns países".

A revista acrescenta ainda que as democracias têm todo interesse em ceder diante dos Estados totalitarios e que a França tem a illusão de um auxilio eventual na Europa Central ou Oriental e espera tambem o apoio da Russia. É inutil especular no estrangeiro com os sentimentos de

povo alemão ou italiano em relação aos seus chefes. Contra as aspirações naturaes desses povos nada ha a fazer senão facilitar a sua realização".

Concluindo, indaga: "Em nome de que direito, as democracias poderiam se recusar a restituir os territorios colonias á Italia e á Alemanha?"

Cerca de 16 horas o chefe do governo regressou ao Palacio.

BERLIM, 4 (H.) — A medida tomada pelo sr. Goebbels, ministro da Propaganda, contra cinco cançonetistas continua a causar grande sensação no Reich e a provocar um sem numero de comentarios.

Esse facto se reveste de aspecto politico por isso que o ministro da Propaganda accusa os cançonetistas de ridicularizar os quadros subalternos do partido nazista. Recentemente o senhor Julius Streicher ameaçou publicamente em Sport Platz de esbofetear pessoalmente os artistas caso continuassem com suas troças e gracinhas. Reveste de especial importancia o facto do sr. Streicher, um dos mais antigos militantes do nacional-socialismo. Mostra além disso que o sr. Goebbels, sobre o qual correram ultimamente varios boatos, mas se não abandonou

o partido como sabe tomar attitudens que o reconciliam com os quadros subalternos do partido. "Ainda temos espirito? Quer graça deve cessar quando os interesses fundamentais da vida politica e cultural do paiz estão em jogo" — escreve hoje o ministro Goebbels no "Völkischer Beobachter".

O artigo do ministro explica as medidas tomadas hontem por elle contra cinco cançonetistas que gozavam de vivo successo junto ao publico. Ignora-se ainda se as artistas serão enviadas para os campos de concentração ou para as fortificações da Alemanha Oriental.

Os circulos politicos allemães

assignalam que o sr. Goebbels procura restabelecer junto aos militantes do partido o prestigio que seus casos domesticos recentes, aliás obrigando a uma intervenção pessoal do Fuehrer, diminuíram consideravelmente. Associando-se á acção iniciada pelo leader nazista Julius Streicher que ameaçou os cançonetistas de bofetões se os seus funcionarios, o ministro Goebbels toma a defeza destes ultimos muitas vezes alvo das satyras dos partidos nos cabarets.

Assim as medidas tomadas contra os artistas revestem-se igualmente de importancia politica no momento em que o Terceiro Reich se esforça para restituir a seccao de assalto e o aparelho do partido que estava um pouco adormecido desde o expurgo sangrento de 30 de junho de 1934.

O verão presidencial em Petropolis

O presidente Getulio Vargas percorreu, a pé, varias ruas da cidade

PETROPOLIS, 4 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas, depois do almoço, cerca de 13.30 horas, saiu do Palacio Rio Negro em companhia do commandante Isaac Cunha, seu ajudante de ordens, e do sr. Cardoso de Miranda, secretario do Interior do Estado, para dar o seu habitual passeio.

O chefe do governo, descendo a Avenida Keller, alcançou a praça da Liberdade. Logo em seguida subiu a Avenida do Amazonas, onde teve oportunidade de conversar com varios moradores daquella redondeza. As crianças de um collegio proximo prestaram a S. Excia. uma manifestação. Prosseguindo no seu passeio a pé, o presidente da Republica, subiu a ladeira da rua Guarany, tendo nesse local visitado a "Casa da Providencia".

O presidente Getulio Vargas caminhou ainda por outras ruas da cidade, parando de quando em vez para apreciar as modernas e magnificas vivendas da Avenida 15. Varias vezes, durante o seu percurso, o chefe do governo attendeu a varias pessoas que o procuraram para fazer solicitações. S. Excia., depois de palestrar com o interessado mandava o commandante Isaac annotar a pedido. Isso varias vezes se repetiu. Aliás, está sendo commum, nos passeios do presidente, sr. S. Excia. interrompido para atender a pessoas que o procuram e ainda hoje, pouco antes do Palacio Rio Negro, o mais alto magistrado do paiz foi esperado por uma professora adjunta da Estado, a qual, entregando-lhe uma carta, pediu sua promoção.

Cerca de 16 horas o chefe do governo regressou ao Palacio.

A VISITA DO CHEFE DA NAÇÃO A "CASA DA PROVIDENCIA"

PETROPOLIS, 4 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas visitou hoje, durante o seu passeio, a "Casa da Providencia", situada na rua Guarany. O chefe do governo, que estava acompanhado do commandante Isaac Cunha, seu ajudante de ordens e do sr. Cardoso de Miranda, secretario do Interior, percorreu decididamente com viva curiosidade as installações dessa casa hospitalar. Recebido pela superiora, irmã Epilzi e pelas demais freiras da Associação, S. Excia. desejou saber os recursos e o movimento desse estabelecimento. Informaram então ao chefe do governo que ali estão internados 20 crianças, cujos paes desconhecidos. No ambulatório, são atendidas cerca de 2.500 crianças. A "Casa da Providencia" possui ainda uma creche, gabinetes medicos e dentario. O presidente da Republica demorou-se em cada enfermaria, interessando-se pelo estado de saúde das crianças. A irmã superiora solicitou, então, que o governo elegesse a subvenção do estabelecimento para 30 contos, tendo o presidente Getulio Vargas affirmado que ia atender a solicitação.

Após se retirar, o chefe do governo deixou no livro de impressões a seguinte phrase: "Tenho visitado mais de uma vez esta casa e sempre aprovo a dedicação com que se attendem as crianças a quem a pobreza dos paes não permite socorrer". O presidente Vargas, palestrando com as irmãs directoras dos varios serçios, prometteu que ia dar toda a sua assistência aquelle estabelecimento.

Apesar de o presidente Getulio Vargas se encontrar nesta cidade, o expediente da presidencia da Republica não sofreu nenhuma perturbação. Diariamente o chefe do governo recebe dos ou mais ministros de Estado, com as quizes conferencia e despacho. E depois, segundo as praxes seguidas no Palacio do Catete, da audiência a numerosas pessoas.

O funcionamento da secretaria da presidencia continua a postos, attendendo o expediente até a hora regular.

Pela manhã, o chefe do governo atende aos moradores da cidade, que o procuram para a entrega de memoriaes, officios, cartas etc. É não raro, durante os seus passeios, o presidente conversar com pessoas que delle se acercam para fazer solicitações.

Hontem, quando chegou ao Palacio Rio Negro, as crianças da redondeza prestaram-lhe sympathica e significativa manifestação.

Assim as medidas tomadas contra os artistas revestem-se igualmente de importancia politica no momento em que o Terceiro Reich se esforça para restituir a seccao de assalto e o aparelho do partido que estava um pouco adormecido desde o expurgo sangrento de 30 de junho de 1934.

Assim as medidas tomadas contra os artistas revestem-se igualmente de importancia politica no momento em que o Terceiro Reich se esforça para restituir a seccao de assalto e o aparelho do partido que estava um pouco adormecido desde o expurgo sangrento de 30 de junho de 1934.

Assim as medidas tomadas contra os artistas revestem-se igualmente de importancia politica no momento em que o Terceiro Reich se esforça para restituir a seccao de assalto e o aparelho do partido que estava um pouco adormecido desde o expurgo sangrento de 30 de junho de 1934.

Assim as medidas tomadas contra os artistas revestem-se igualmente de importancia politica no momento em que o Terceiro Reich se esforça para restituir a seccao de assalto e o aparelho do partido que estava um pouco adormecido desde o expurgo sangrento de 30 de junho de 1934.

CHEGOU A PETROPOLIS GENERAL FRANCISCO JOSE PINTO

PETROPOLIS, 4 (A. N.) — Chegou a esta cidade, acompanhada de sua excellentissima familia, o general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar da presidencia.

O prefeito Magalhães Bastos e o tenente-coronel Odilio Benay apresentaram-lhe, respectivamente, em nome da cidade de Petropolis e do Primeiro Batalhão de Caçadores, os seus cumprimentos. O general Francisco José Pinto ficou hospedado no Palacio Rio Negro.

UMA SERIE DE FESTAS E CERIMONIAS EM HOMENAGEM AO CHEFE DO GOVERNO

PETROPOLIS, 4 (A. N.) — A cidade, dia a dia, apresenta maior movimento. Os hotéis se acham superlotados. A vinda para Petropolis do presidente Getulio Vargas, marcou, effectivamente, o inicio da estação de verão.

O povo petropolitano prepara uma série de festas e cerimoniaes em homenagem ao chefe do governo. Nos seus passeios diurnos pelos recantos pitorescos da cidade, o presidente tem feito ao prefeito Magalhães Bastos uma série de sugestões para o embelezamento urbanístico de Petropolis. Sua excellencia já visitou os principaes logares da cidade. O Museu Historico, instalado no antigo Palacio de Crayval, mereceu do presidente demorado exame.

No dia 10 do corrente, o sr. Getulio Vargas inaugurará o Estadio de Flores, Plantas e Frutas. Trata-se de um certamen interessante, annualmente realizado sob o patrocínio da Municipalidade.

NAO SOFREU NENHUMA PERTURBAÇÃO O EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

PETROPOLIS, 4 (A. N.) — Apesar de o presidente Getulio Vargas se encontrar nesta cidade, o expediente da presidencia da Republica não sofreu nenhuma perturbação. Diariamente o chefe do governo recebe dos ou mais ministros de Estado, com as quizes conferencia e despacho. E depois, segundo as praxes seguidas no Palacio do Catete, da audiência a numerosas pessoas.

O funcionamento da secretaria da presidencia continua a postos, attendendo o expediente até a hora regular.

Pela manhã, o chefe do governo atende aos moradores da cidade, que o procuram para a entrega de memoriaes, officios, cartas etc. É não raro, durante os seus passeios, o presidente conversar com pessoas que delle se acercam para fazer solicitações.

Hontem, quando chegou ao Palacio Rio Negro, as crianças da redondeza prestaram-lhe sympathica e significativa manifestação.

Assim as medidas tomadas contra os artistas revestem-se igualmente de importancia politica no momento em que o Terceiro Reich se esforça para restituir a seccao de assalto e o aparelho do partido que estava um pouco adormecido desde o expurgo sangrento de 30 de junho de 1934.

Assim as medidas tomadas contra os artistas revestem-se igualmente de importancia politica no momento em que o Terceiro Reich se esforça para restituir a seccao de assalto e o aparelho do partido que estava um pouco adormecido desde o expurgo sangrento de 30 de junho de 1934.

Assim as medidas tomadas contra os artistas revestem-se igualmente de importancia politica no momento em que o Terceiro Reich se esforça para restituir a seccao de assalto e o aparelho do partido que estava um pouco adormecido desde o expurgo sangrento de 30 de junho de 1934.

Assim as medidas tomadas contra os artistas revestem-se igualmente de importancia politica no momento em que o Terceiro Reich se esforça para restituir a seccao de assalto e o aparelho do partido que estava um pouco adormecido desde o expurgo sangrento de 30 de junho de 1934.

Assim as medidas tomadas contra os artistas revestem-se igualmente de importancia politica no momento em que o Terceiro Reich se esforça para restituir a seccao de assalto e o aparelho do partido que estava um pouco adormecido desde o expurgo sangrento de 30 de junho de 1934.



Trecho da Catalunha, vendo-se Girona, hontem occupada

A VIAGEM DO CORONEL BATISTA AO MEXICO

MEXICO, 4 (H.) — O coronel Fulgencio Batista foi recebido em audiéncia pelo presidente Cardenas com quem palestrou cerca de vinte minutos. O coronel Batista declarou: "Este era o meu maior desejo: abraçar o sr. presidente". Depois da visita o coronel Batista dirigiu-se á janella do Palacio sendo entusiasmaticamente applaudido pela multidão. Falando aos jornalistas, o presidente de Cuba declarou:

"A frente composta pelos Estados totalitarios constitue um perigo para o continente americano. Por essa razão Cuba e Mexico, bem como todas as outras democracias, estão promptas para a defeza da America". A's 13 horas o coronel Batista visitou o chefe do departamento federal sr. Raul Castellano, que lhe entregou as chaves symbolicas do Mexico, declarando que o presidente cubano era hospede de honra da nação.

Aperfeiçoamento dos conhecimentos dos funcionarios da Policia Central

O capitão Filinto Muller, com a clarividência que o distingue na administração pública, a frente da Policia Central, acaba de tomar uma resolução de grande importância para a repartição que dirige, por isso que o seu fim visa melhorar os conhecimentos técnicos dos respectivos funcionarios.

S. S. criou um curso especial de dactyloscopia, cujas aulas já foram iniciadas e são ministradas ás segundas, quartas e sextas-feiras, na sede do Instituto de Identificação, obedecendo ao seguinte programma:

- 1º — Deveres impostos aos funcionarios publicos em geral.
- 2º — Responsabilidades inherentes aos funcionarios policiaes.
- 3º — Noções geraes sobre criminologia criminalista sua origem sua divisão sua finalidade.
- 4º — Identidade e identificação.
- 5º — Conceito de Policia Te-

LIVROS NOVOS

"O Estado Forte"

Major Susini Ribeiro

O nosso prezado collaborador major Amadeu Susini Ribeiro, acaba de publicar em elegante volume intitulado "O Estado Forte", os seus magníficos artigos diários nesta folha.

É um trabalho da máxima actualidade, em que o autor, dono de uma apreciável cultura historica e de uma visão aguda dos problemas mais eminentes em que vivem as forças armadas, focaliza com muita precisão e justiça o papel que cabe ao Brasil na hora que passa, de inquietações e angustias para a humanidade, e em que devemos nos preparar em nossa preparação e defesa.

Dividindo-o em tres partes, o major Susini Ribeiro, em estilo que retrata nitidamente o brilhante militar e jornalista vibrante de fé, claro e vigoroso, trata na primeira, da conexão ou perfeita identidade que deve existir entre o chefe do Estado e os órgãos de elaboração da nossa defesa, que são as forças armadas, preconizando a criação do Ministério da Defesa Nacional.

Na segunda parte o autor, depois de ter considerações importantes sobre a particularidade das nossas condições geográficas, focaliza a criação do Ministério do Ar e a autonomia das forças aéreas.

Na terceira e ultima parte estuda a possibilidade da incorporação de toda uma classe constituída das linhas de ferro e unidades-quadrados, e trata ainda da remodelação do serviço militar, afirmando que o Exército seja de facto uma escola de civismo.

Inspirado nos sentimentos do mais acendrado civismo, o trabalho em questão foi feito sob a fôrça do entusiasmo sadio que se comunica logo ao leitor, mesmo aquelles, os poucos, que não se interessam pelos destinos dessa grande patria.

Está, por isso mesmo, destinada a uma grande divulgação. E nós, que a acabamos agora de ler, cheios de entusiasmo, gostaríamos de ver "O Estado Forte" nas mãos da nossa juventude estudiosa.

A BATALHA

Redacção, administração e officinas
RUA DA ALFANDEGA No. 120
Caixa Postal 90

Director:

JULIO BARATA

Director 23-0714

Secretario 23-0196

Telephones da Redacção:

Redactores 23-0413

Reportagem de Policia 23-0683

Telephone officina 2288

Secção de Sports 23-0413

Telephones da Administração:

Gerente 23-0910

Contabilidade 23-1298

Publicidade 23-1087

Advogado 23-0037

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Semestre 50\$000

Anno 70\$000

CAPITAL E NICTHEROY

Semestre 40\$000

Anno 60\$000

EXPEDIENTE

O SR. JUVENAL KUNTZ E' NOSSO UNICO COBRADOR

BEBAM CAFÉ GLOBO

BOM ATE' A ULTIMA GOTA!!!

GUARDEM AS CAPAS QUE TEM VALOR

O MELHOR E O MAIS SABOROSO

"DIAS" INUTEIS

Uma das manias mais ridiculas do nosso tempo é a de andar pontilhando o calendario de "dias disso" e "dias daquillo". Ainda hontem, numa reunião de gente séria e illustre, a que tive de comparecer, debateram-se, durante quasi duas horas, suggestões e propostas sobre comemoração de datas e personagens historicas, como se tal assumpto fosse primordial e importantissimo. Até os meios realmente cultos se contagiavam com essa forma de esbanjar os minutos preciosos da vida, preocupando-se com as coisas secundarias como se fôrram ellas as mais necessarias e inadiaveis. Um dos males chronicos da intelligencia moderna é o amor ao superfluo, com prejuizo do util e com sacrificio do imprescindivel. Reparem na sensatez de umas tantas observações. Se dêrmos um balanço na folhinha, veremos que ella se transforma, a pouco e pouco, nestas brasileiras terras, em machina destinada a atropelar, quotidianamente, o individuo que deseja trabalhar e produzir. Não ha dia que não seja dia de alguma coisa. E' o Dia do Estudante. E' o Dia do Funcionario Publico. E' o Dia do Jornalista. E' o Dia do Locutor de Radio. E' o Dia do Medico. E' o Dia do Engenheiro. E' o Dia de não sei mais o quê. Quando esses dias envolvem uma liturgia civica, ou os compreendendo bem. E' o caso do Dia do Soldado, que nos põe diante dos olhos o grande Caxias e, através do symbolo sagrado, nos incita a amar o Exercito Nacional, venerando a sua mais alta figura. E' o caso do Dia da Bandeira, festa querida do nosso culto ao pavilhão eterno da patria. Todos os feriados nacionaes estão na categoria destas celebrações indispensaveis, destinadas a renovar, periodicamente, a chama do nosso civismo. Mas, assim como o governo, com senso do aproveitamento do tempo, reduziu o numero de

feriados, para que a vida administrativa não soffra colapsos frequentes, também é necessario que reduzamos ao minimo os chamados "dias", muitos dos quaes encobrem somente a vontade de descansar ou, em palavras mais claras, a preguiça de muita gente. O "Dia do Estudante" é um dia de vadiagem. O do funcionario publico, idem. E assim por diante. Já ha, por exemplo, uma tribu de liberais, que quer um dia de Ruy. Amanhã, surgirá quem invente o dia do dr. Jacarandá, do cidadão Pingó ou do Tristão de Athayde. Por favor, senhores, paremos com isso. A homenagem a Ruy, cuja ideologia politica foi uma catastrophe para o Brasil, poderia resumir-se num preito simples e diario ao illustre literato: — procuremos falar e escrever bem a lingua que Ruy cultivou como mestre. Essa homenagem é mais digna do que o rapapé equivoco do "Dia de Ruy". Igual ponderação vale para outros "dias", que já se estão fabricando na imaginação ociosa dos que gostam de exterioridades e ruídos. Não pé em que vamos, outros "dias" virão, cada qual mais ridiculo ou mais perturbador. O Dia da Cozinha será o dia da fome. O Dia do Conductor será o dia da marcha forçada, ao sol ou a chuva. Além do mais, é uma falta de respeito andar misturando dias verdadeiramente sagrados para o nosso civismo com essa encurrada de ninharias e baboseiras, que são os taes "dias disso e daquillo". Já bastam para atrapalhar a vida do cidadão os nomes das ruas, que variam de semana em semana, os postes da Avenida Atlantica, os discursos de Hitler, os artigos de Virgilio Gayda, a Copa Roca e a paginação dos vespertinos. Para que mais?

JULIO BARATA

RESENHA POLITICA

SERA HOMENAGEADO HOJE O INTERVENTOR ADHEMAR DE BARROS

As classes conservadoras de São Paulo, as associações syndicaes e numerosas outras entidades promovem hoje uma grande homenagem ao interventor Adhemar de Barros, offerecendo-lhe um churrasco monstro no campo do Jutá Football Club.

com as assignaturas dos manifestantes.

SEGUIU PARA MIGUEL PEREIRA O MINISTRO DA VIAÇÃO

Seguiu para Miguel Pereira, o general Mendonça Lima, ministro da Viação, acompanhado de sua exma. familia, que regressará amanhã a esta capital.

ESTA EM BELLO HORIZONTE O SR. AFFONSO PENA JUNIOR

BELLO HORIZONTE, 4 — (A. N.) — Vindo da capital da Republica, acha-se nesta capital o sr. Affonso Pena Junior, ex-ministro da Justiça.

Os interesses communs do Brasil, Argentina, Paraguay e Uruguay examinados na Conferencia de Montevideo

O convenio approved pelos ministros de Fazenda — Realizados accordos de enorme transcendencia — A questão da entrada de estrangeiros nos terad no convenio assignado pelos ministros de Fazenda

MONTEVIDEO, 4 — (A. N.) — A Conferencia dos Ministros de Fazenda approvou o seguinte convenio:

deos estão em condições singulares vantajosas para manter activa intercomunicação e estudar os communs e distinctos problemas que se apresentem em materia de commercio e de relações financeiras; que é innegavel a conveniencia de se dar aos referidos bancos um grau de intervenção necessaria para os problemas de intercambio entre os quatro países, afim de que possam adoptar o proprio medidas pertinentes dentro da orbita dos sistemas de controle de cambios, cuja administração exerce, sugerir aos respectivos Governos em assumptos que não sejam da jurisdição dos ditos Bancos disposições que propendam para a execução dos fins enunciados; que deve iniciar-se immediatamente uma estreita vinculação entre os ditos Bancos por meio de comunicação directa entre elles, pela realização de reuniões periodicamente, ministrando-se reciprocamente o mais ampla informação sobre a situação economica, com mercantil e monetária, sobre projectos de leis, decretos ou regulamentos que affectem as importações e exportações; e o movimento de capitales; 5.º — assegurar a concorrencia; 6.º — assegurar os meios adequados para obter a cobertura imediata do valor das exportações procedentes dos países representados na Conferencia, dentro das possibilidades da lei; 7.º — considerar a paz que as moedas de outros países representados na Conferencia tenham igual valor na sua paridade internacional, mediante accões que evitem o pisco das operações; 8.º — estudar individualmente o regimen pratico de credito, que permita prestar-se assistência reciproca quando o intercambio produza desequilibrios e que seja conveniente evitar movimentos estacionarios de ouro e de movimento de divisas; 9.º — procurar a redução e eliminação de impostos de sellos e commissões que gravem as operações de cambio e as cobranças de movimento de fundos dos quatro países; 10.º — estabelecer contacto entre os bancos referidos, ministrando-se reciprocamente o mais ampla informação sobre a situação economica, com mercantil e monetária, sobre projectos de leis, decretos ou regulamentos que affectem as importações e exportações; e o movimento de capitales; 5.º — assegurar a concorrencia; 6.º — assegurar os meios adequados para obter a cobertura imediata do valor das exportações procedentes dos países representados na Conferencia, dentro das possibilidades da lei; 7.º — considerar a paz que as moedas de outros países representados na Conferencia tenham igual valor na sua paridade internacional, mediante accões que evitem o pisco das operações; 8.º — estudar individualmente o regimen pratico de credito, que permita prestar-se assistência reciproca quando o intercambio produza desequilibrios e que seja conveniente evitar movimentos estacionarios de ouro e de movimento de divisas; 9.º — procurar a redução e eliminação de impostos de sellos e commissões que gravem as operações de cambio e as cobranças de movimento de fundos dos quatro países; 10.º — estabelecer contacto entre os bancos referidos, ministrando-se reciprocamente o mais ampla informação sobre a situação economica, com mercantil e monetária, sobre projectos de leis, decretos ou regulamentos que affectem as importações e exportações; e o movimento de capitales; 5.º — assegurar a concorrencia; 6.º — assegurar os meios adequados para obter a cobertura imediata do valor das exportações procedentes dos países representados na Conferencia, dentro das possibilidades da lei; 7.º — considerar a paz que as moedas de outros países representados na Conferencia tenham igual valor na sua paridade internacional, mediante accões que evitem o pisco das operações; 8.º — estudar individualmente o regimen pratico de credito, que permita prestar-se assistência reciproca quando o intercambio produza desequilibrios e que seja conveniente evitar movimentos estacionarios de ouro e de movimento de divisas; 9.º — procurar a redução e eliminação de impostos de sellos e commissões que gravem as operações de cambio e as cobranças de movimento de fundos dos quatro países; 10.º — estabelecer contacto entre os bancos referidos, ministrando-se reciprocamente o mais ampla informação sobre a situação economica, com mercantil e monetária, sobre projectos de leis, decretos ou regulamentos que affectem as importações e exportações; e o movimento de capitales; 5.º — assegurar a concorrencia; 6.º — assegurar os meios adequados para obter a cobertura imediata do valor das exportações procedentes dos países representados na Conferencia, dentro das possibilidades da lei; 7.º — considerar a paz que as moedas de outros países representados na Conferencia tenham igual valor na sua paridade internacional, mediante accões que evitem o pisco das operações; 8.º — estudar individualmente o regimen pratico de credito, que permita prestar-se assistência reciproca quando o intercambio produza desequilibrios e que seja conveniente evitar movimentos estacionarios de ouro e de movimento de divisas; 9.º — procurar a redução e eliminação de impostos de sellos e commissões que gravem as operações de cambio e as cobranças de movimento de fundos dos quatro países; 10.º — estabelecer contacto entre os bancos referidos, ministrando-se reciprocamente o mais ampla informação sobre a situação economica, com mercantil e monetária, sobre projectos de leis, decretos ou regulamentos que affectem as importações e exportações; e o movimento de capitales; 5.º — assegurar a concorrencia; 6.º — assegurar os meios adequados para obter a cobertura imediata do valor das exportações procedentes dos países representados na Conferencia, dentro das possibilidades da lei; 7.º — considerar a paz que as moedas de outros países representados na Conferencia tenham igual valor na sua paridade internacional, mediante accões que evitem o pisco das operações; 8.º — estudar individualmente o regimen pratico de credito, que permita prestar-se assistência reciproca quando o intercambio produza desequilibrios e que seja conveniente evitar movimentos estacionarios de ouro e de movimento de divisas; 9.º — procurar a redução e eliminação de impostos de sellos e commissões que gravem as operações de cambio e as cobranças de movimento de fundos dos quatro países; 10.º — estabelecer contacto entre os bancos referidos, ministrando-se reciprocamente o mais ampla informação sobre a situação economica, com mercantil e monetária, sobre projectos de leis, decretos ou regulamentos que affectem as importações e exportações; e o movimento de capitales; 5.º — assegurar a concorrencia; 6.º — assegurar os meios adequados para obter a cobertura imediata do valor das exportações procedentes dos países representados na Conferencia, dentro das possibilidades da lei; 7.º — considerar a paz que as moedas de outros países representados na Conferencia tenham igual valor na sua paridade internacional, mediante accões que evitem o pisco das operações; 8.º — estudar individualmente o regimen pratico de credito, que permita prestar-se assistência reciproca quando o intercambio produza desequilibrios e que seja conveniente evitar movimentos estacionarios de ouro e de movimento de divisas; 9.º — procurar a redução e eliminação de impostos de sellos e commissões que gravem as operações de cambio e as cobranças de movimento de fundos dos quatro países; 10.º — estabelecer contacto entre os bancos referidos, ministrando-se reciprocamente o mais ampla informação sobre a situação economica, com mercantil e monetária, sobre projectos de leis, decretos ou regulamentos que affectem as importações e exportações; e o movimento de capitales; 5.º — assegurar a concorrencia; 6.º — assegurar os meios adequados para obter a cobertura imediata do valor das exportações procedentes dos países representados na Conferencia, dentro das possibilidades da lei; 7.º — considerar a paz que as moedas de outros países representados na Conferencia tenham igual valor na sua paridade internacional, mediante accões que evitem o pisco das operações; 8.º — estudar individualmente o regimen pratico de credito, que permita prestar-se assistência reciproca quando o intercambio produza desequilibrios e que seja conveniente evitar movimentos estacionarios de ouro e de movimento de divisas; 9.º — procurar a redução e eliminação de impostos de sellos e commissões que gravem as operações de cambio e as cobranças de movimento de fundos dos quatro países; 10.º — estabelecer contacto entre os bancos referidos, ministrando-se reciprocamente o mais ampla informação sobre a situação economica, com mercantil e monetária, sobre projectos de leis, decretos ou regulamentos que affectem as importações e exportações; e o movimento de capitales; 5.º — assegurar a concorrencia; 6.º — assegurar os meios adequados para obter a cobertura imediata do valor das exportações procedentes dos países representados na Conferencia, dentro das possibilidades da lei; 7.º — considerar a paz que as moedas de outros países representados na Conferencia tenham igual valor na sua paridade internacional, mediante accões que evitem o pisco das operações; 8.º — estudar individualmente o regimen pratico de credito, que permita prestar-se assistência reciproca quando o intercambio produza desequilibrios e que seja conveniente evitar movimentos estacionarios de ouro e de movimento de divisas; 9.º — procurar a redução e eliminação de impostos de sellos e commissões que gravem as operações de cambio e as cobranças de movimento de fundos dos quatro países; 10.º — estabelecer contacto entre os bancos referidos, ministrando-se reciprocamente o mais ampla informação sobre a situação economica, com mercantil e monetária, sobre projectos de leis, decretos ou regulamentos que affectem as importações e exportações; e o movimento de capitales; 5.º — assegurar a concorrencia; 6.º — assegurar os meios adequados para obter a cobertura imediata do valor das exportações procedentes dos países representados na Conferencia, dentro das possibilidades da lei; 7.º — considerar a paz que as moedas de outros países representados na Conferencia tenham igual valor na sua paridade internacional, mediante accões que evitem o pisco das operações; 8.º — estudar individualmente o regimen pratico de credito, que permita prestar-se assistência reciproca quando o intercambio produza desequilibrios e que seja conveniente evitar movimentos estacionarios de ouro e de movimento de divisas; 9.º — procurar a redução e eliminação de impostos de sellos e commissões que gravem as operações de cambio e as cobranças de movimento de fundos dos quatro países; 10.º — estabelecer contacto entre os bancos referidos, ministrando-se reciprocamente o mais ampla informação sobre a situação economica, com mercantil e monetária, sobre projectos de leis, decretos ou regulamentos que affectem as importações e exportações; e o movimento de capitales; 5.º — assegurar a concorrencia; 6.º — assegurar os meios adequados para obter a cobertura imediata do valor das exportações procedentes dos países representados na Conferencia, dentro das possibilidades da lei; 7.º — considerar a paz que as moedas de outros países representados na Conferencia tenham igual valor na sua paridade internacional, mediante accões que evitem o pisco das operações; 8.º — estudar individualmente o regimen pratico de credito, que permita prestar-se assistência reciproca quando o intercambio produza desequilibrios e que seja conveniente evitar movimentos estacionarios de ouro e de movimento de divisas; 9.º — procurar a redução e eliminação de impostos de sellos e commissões que gravem as operações de cambio e as cobranças de movimento de fundos dos quatro países; 10.º — estabelecer contacto entre os bancos referidos, ministrando-se reciprocamente o mais ampla informação sobre a situação economica, com mercantil e monetária, sobre projectos de leis, decretos ou regulamentos que affectem as importações e exportações; e o movimento de capitales; 5.º — assegurar a concorrencia; 6.º — assegurar os meios adequados para obter a cobertura imediata do valor das exportações procedentes dos países representados na Conferencia, dentro das possibilidades da lei; 7.º — considerar a paz que as moedas de outros países representados na Conferencia tenham igual valor na sua paridade internacional, mediante accões que evitem o pisco das operações; 8.º — estudar individualmente o regimen pratico de credito, que permita prestar-se assistência reciproca quando o intercambio produza desequilibrios e que seja conveniente evitar movimentos estacionarios de ouro e de movimento de divisas; 9.º — procurar a redução e eliminação de impostos de sellos e commissões que gravem as operações de cambio e as cobranças de movimento de fundos dos quatro países; 10.º — estabelecer contacto entre os bancos referidos, ministrando-se reciprocamente o mais ampla informação sobre a situação economica, com mercantil e monetária, sobre projectos de leis, decretos ou regulamentos que affectem as importações e exportações; e o movimento de capitales; 5.º — assegurar a concorrencia; 6.º — assegurar os meios adequados para obter a cobertura imediata do valor das exportações procedentes dos países representados na Conferencia, dentro das possibilidades da lei; 7.º — considerar a paz que as moedas de outros países representados na Conferencia tenham igual valor na sua paridade internacional, mediante accões que evitem o pisco das operações; 8.º — estudar individualmente o regimen pratico de credito, que permita prestar-se assistência reciproca quando o intercambio produza desequilibrios e que seja conveniente evitar movimentos estacionarios de ouro e de movimento de divisas; 9.º — procurar a redução e eliminação de impostos de sellos e commissões que gravem as operações de cambio e as cobranças de movimento de fundos dos quatro países; 10.º — estabelecer contacto entre os bancos referidos, ministrando-se reciprocamente o mais ampla informação sobre a situação economica, com mercantil e monetária, sobre projectos de leis, decretos ou regulamentos que affectem as importações e exportações; e o movimento de capitales; 5.º — assegurar a concorrencia; 6.º — assegurar os meios adequados para obter a cobertura imediata do valor das exportações procedentes dos países representados na Conferencia, dentro das possibilidades da lei; 7.º — considerar a paz que as moedas de outros países representados na Conferencia tenham igual valor na sua paridade internacional, mediante accões que evitem o pisco das operações; 8.º — estudar individualmente o regimen pratico de credito, que permita prestar-se assistência reciproca quando o intercambio produza desequilibrios e que seja conveniente evitar movimentos estacionarios de ouro e de movimento de divisas; 9.º — procurar a redução e eliminação de impostos de sellos e commissões que gravem as operações de cambio e as cobranças de movimento de fundos dos quatro países; 10.º — estabelecer contacto entre os bancos referidos, ministrando-se reciprocamente o mais ampla informação sobre a situação economica, com mercantil e monetária, sobre projectos de leis, decretos ou regulamentos que affectem as importações e exportações; e o movimento de capitales; 5.º — assegurar a concorrencia; 6.º — assegurar os meios adequados para obter a cobertura imediata do valor das exportações procedentes dos países representados na Conferencia, dentro das possibilidades da lei; 7.º — considerar a paz que as moedas de outros países representados na Conferencia tenham igual valor na sua paridade internacional, mediante accões que evitem o pisco das operações; 8.º — estudar individualmente o regimen pratico de credito, que permita prestar-se assistência reciproca quando o intercambio produza desequilibrios e que seja conveniente evitar movimentos estacionarios de ouro e de movimento de divisas; 9.º — procurar a redução e eliminação de impostos de sellos e commissões que gravem as operações de cambio e as cobranças de movimento de fundos dos quatro países; 10.º — estabelecer contacto entre os bancos referidos, ministrando-se reciprocamente o mais ampla informação sobre a situação economica, com mercantil e monetária, sobre projectos de leis, decretos ou regulamentos que affectem as importações e exportações; e o movimento de capitales; 5.º — assegurar a concorrencia; 6.º — assegurar os meios adequados para obter a cobertura imediata do valor das exportações procedentes dos países representados na Conferencia, dentro das possibilidades da lei; 7.º — considerar a paz que as moedas de outros países representados na Conferencia tenham igual valor na sua paridade internacional, mediante accões que evitem o pisco das operações; 8.º — estudar individualmente o regimen pratico de credito, que permita prestar-se assistência reciproca quando o intercambio produza desequilibrios e que seja conveniente evitar movimentos estacionarios de ouro e de movimento de divisas; 9.º — procurar a redução e eliminação de impostos de sellos e commissões que gravem as operações de cambio e as cobranças de movimento de fundos dos quatro países; 10.º — estabelecer contacto entre os bancos referidos, ministrando-se reciprocamente o mais ampla informação sobre a situação economica, com mercantil e monetária, sobre projectos de leis, decretos ou regulamentos que affectem as importações e exportações; e o movimento de capitales; 5.º — assegurar a concorrencia; 6.º — assegurar os meios adequados para obter a cobertura imediata do valor das exportações procedentes dos países representados na Conferencia, dentro das possibilidades da lei; 7.º — considerar a paz que as moedas de outros países representados na Conferencia tenham igual valor na sua paridade internacional, mediante accões que evitem o pisco das operações; 8.º — estudar individualmente o regimen pratico de credito, que permita prestar-se assistência reciproca quando o intercambio produza desequilibrios e que seja conveniente evitar movimentos estacionarios de ouro e de movimento de divisas; 9.º — procurar a redução e eliminação de impostos de sellos e commissões que gravem as operações de cambio e as cobranças de movimento de fundos dos quatro países; 10.º — estabelecer contacto entre os bancos referidos, ministrando-se reciprocamente o mais ampla informação sobre a situação economica, com mercantil e monetária, sobre projectos de leis, decretos ou regulamentos que affectem as importações e exportações; e o movimento de capitales; 5.º — assegurar a concorrencia; 6.º — assegurar os meios adequados para obter a cobertura imediata do valor das exportações procedentes dos países representados na Conferencia, dentro das possibilidades da lei; 7.º — considerar a paz que as moedas de outros países representados na Conferencia tenham igual valor na sua paridade internacional, mediante accões que evitem o pisco das operações; 8.º — estudar individualmente o regimen pratico de credito, que permita prestar-se assistência reciproca quando o intercambio produza desequilibrios e que seja conveniente evitar movimentos estacionarios de ouro e de movimento de divisas; 9.º — procurar a redução e eliminação de impostos de sellos e commissões que gravem as operações de cambio e as cobranças de movimento de fundos dos quatro países; 10.º — estabelecer contacto entre os bancos referidos, ministrando-se reciprocamente o mais ampla informação sobre a situação economica, com mercantil e monetária, sobre projectos de leis, decretos ou regulamentos que affectem as importações e exportações; e o movimento de capitales; 5.º — assegurar a concorrencia; 6.º — assegurar os meios adequados para obter a cobertura imediata do valor das exportações procedentes dos países representados na Conferencia, dentro das possibilidades da lei; 7.º — considerar a paz que as moedas de outros países representados na Conferencia tenham igual valor na sua paridade internacional, mediante accões que evitem o pisco das operações; 8.º — estudar individualmente o regimen pratico de credito, que permita prestar-se assistência reciproca quando o intercambio produza desequilibrios e que seja conveniente evitar movimentos estacionarios de ouro e de movimento de divisas; 9.º — procurar a redução e eliminação de impostos de sellos e commissões que gravem as operações de cambio e as cobranças de movimento de fundos dos quatro países; 10.º — estabelecer contacto entre os bancos referidos, ministrando-se reciprocamente o mais ampla informação sobre a situação economica, com mercantil e monetária, sobre projectos de leis, decretos ou regulamentos que affectem as importações e exportações; e o movimento de capitales; 5.º — assegurar a concorrencia; 6.º — assegurar os meios adequados para obter a cobertura imediata do valor das exportações procedentes dos países representados na Conferencia, dentro das possibilidades da lei; 7.º — considerar a paz que as moedas de outros países representados na Conferencia tenham igual valor na sua paridade internacional, mediante accões que evitem o pisco das operações; 8.º — estudar individualmente o regimen pratico de credito, que permita prestar-se assistência reciproca quando o intercambio produza desequilibrios e que seja conveniente evitar movimentos estacionarios de ouro e de movimento de divisas; 9.º — procurar a redução e eliminação de impostos de sellos e commissões que gravem as operações de cambio e as cobranças de movimento de fundos dos quatro países; 10.º — estabelecer contacto entre os bancos referidos, ministrando-se reciprocamente o mais ampla informação sobre a situação economica, com mercantil e monetária, sobre projectos de leis, decretos ou regulamentos que affectem as importações e exportações; e o movimento de capitales; 5.º — assegurar a concorrencia; 6.º — assegurar os meios adequados para obter a cobertura imediata do valor das exportações procedentes dos países representados na Conferencia, dentro das possibilidades da lei; 7.º — considerar a paz que as moedas de outros países representados na Conferencia tenham igual valor na sua paridade internacional, mediante accões que evitem o pisco das operações; 8.º — estudar individualmente o regimen pratico de credito, que permita prestar-se assistência reciproca quando o intercambio produza desequilibrios e que seja conveniente evitar movimentos estacionarios de ouro e de movimento de divisas; 9.º — procurar a redução e eliminação de impostos de sellos e commissões que gravem as operações de cambio e as cobranças de movimento de fundos dos quatro países; 10.º — estabelecer contacto entre os bancos referidos, ministrando-se reciprocamente o mais ampla informação sobre a situação economica, com mercantil e monetária, sobre projectos de leis, decretos ou regulamentos que affectem as importações e exportações; e o movimento de capitales; 5.º — assegurar a concorrencia; 6.º — assegurar os meios adequados para obter a cobertura imediata do valor das exportações procedentes dos países representados na Conferencia, dentro das possibilidades da lei; 7.º — considerar a paz que as moedas de outros países representados na Conferencia tenham igual valor na sua paridade internacional, mediante accões que evitem o pisco das operações; 8.º — estudar individualmente o regimen pratico de credito, que permita prestar-se assistência reciproca quando o intercambio produza desequilibrios e que seja conveniente evitar movimentos estacionarios de ouro e de movimento de divisas; 9.º — procurar a redução e eliminação de impostos de sellos e commissões que gravem as operações de cambio e as cobranças de movimento de fundos dos quatro países; 10.º — estabelecer contacto entre os bancos referidos, ministrando-se reciprocamente o mais ampla informação sobre a situação economica, com mercantil e monetária, sobre projectos de leis, decretos ou regulamentos que affectem as importações e exportações; e o movimento de capitales; 5.º — assegurar a concorrencia; 6.º — assegurar os meios adequados para obter a cobertura imediata do valor das exportações procedentes dos países representados na Conferencia, dentro das possibilidades da lei; 7.º — considerar a paz que as moedas de outros países representados na Conferencia tenham igual valor na sua paridade internacional, mediante accões que evitem o pisco das operações; 8.º — estudar individualmente o regimen pratico de credito, que permita prestar-se assistência reciproca quando o intercambio produza desequilibrios e que seja conveniente evitar movimentos estacionarios de ouro e de movimento de divisas; 9.º — procurar a redução e eliminação de impostos de sellos e commissões que gravem as operações de cambio e as cobranças de movimento de fundos dos quatro países; 10.º — estabelecer contacto entre os bancos referidos, ministrando-se reciprocamente o mais ampla informação sobre a situação economica, com mercantil e monetária, sobre projectos de leis, decretos ou regulamentos que affectem as importações e exportações; e o movimento de capitales; 5.º — assegurar a concorrencia; 6.º — assegurar os meios adequados para obter a cobertura imediata do valor das exportações procedentes dos países representados na Conferencia, dentro das possibilidades da lei; 7.º — considerar a paz que as moedas de outros países representados na Conferencia tenham igual valor na sua paridade internacional, mediante accões que evitem o pisco das operações; 8.º — estudar individualmente o regimen pratico de credito, que permita prestar-se assistência reciproca quando o intercambio produza desequilibrios e que seja conveniente evitar movimentos estacionarios de ouro e de movimento de divisas; 9.º — procurar a redução e eliminação de impostos de sellos e commissões que gravem as operações de cambio e as cobranças de movimento de fundos dos quatro países; 10.º — estabelecer contacto entre os bancos referidos, ministrando-se reciprocamente o mais ampla informação sobre a situação economica, com mercantil e monetária, sobre projectos de leis, decretos ou regulamentos que affectem as importações e exportações; e o movimento de capitales; 5.º — assegurar a concorrencia; 6.º — assegurar os meios adequados para obter a cobertura imediata do valor das exportações procedentes dos países representados na Conferencia, dentro das possibilidades da lei; 7.º — considerar a paz que as moedas de outros países representados na Conferencia tenham igual valor na sua paridade internacional, mediante accões que evitem o pisco das operações; 8.º — estudar individualmente o regimen pratico de credito, que permita prestar-se assistência reciproca quando o intercambio produza desequilibrios e que seja conveniente evitar movimentos estacionarios de ouro e de movimento de divisas; 9.º — procurar a redução e eliminação de impostos de sellos e commissões que gravem as operações de cambio e as cobranças de movimento de fundos dos quatro países; 10.º — estabelecer contacto entre os bancos referidos, ministrando-se reciprocamente o mais ampla informação sobre a situação economica, com mercantil e monetária, sobre projectos de leis, decretos ou regulamentos que affectem as importações e exportações; e o movimento de capitales; 5.º — assegurar a concorrencia; 6.º — assegurar os meios adequados para obter a cobertura imediata do valor das exportações procedentes dos países representados na Conferencia, dentro das possibilidades da lei; 7.º — considerar a paz que as moedas de outros países representados na Conferencia tenham igual valor na sua paridade internacional, mediante accões que evitem o pisco das operações; 8.º — estudar individualmente o regimen pratico de credito, que permita prestar-se assistência reciproca quando o intercambio produza desequilibrios e que seja conveniente evitar movimentos estacionarios de ouro e de movimento de divisas; 9.º — procurar a redução e eliminação de impostos de sellos e commissões que gravem as operações de cambio e as cobranças de movimento de fundos dos quatro países; 10.º — estabelecer contacto entre os bancos referidos, ministrando-se reciprocamente o mais ampla informação sobre a situação economica, com mercantil e monetária, sobre projectos de leis, decretos ou regulamentos que affectem as importações e exportações; e o movimento de capitales; 5.º — assegurar a concorrencia; 6.º — assegurar os meios adequados para obter a cobertura imediata do valor das exportações procedentes dos países representados na Conferencia, dentro das possibilidades da lei; 7.º — considerar a paz que as moedas de outros países representados na Conferencia tenham igual valor na sua paridade internacional, mediante accões que evitem o pisco das operações; 8.º — estudar individualmente o regimen pratico de credito, que permita prestar-se assistência reciproca quando o intercambio produza desequilibrios e que seja conveniente evitar movimentos estacionarios de ouro e de movimento de divisas; 9.º — procurar a redução e eliminação de impostos de sellos e commissões que gravem as operações de cambio e as cobranças de movimento de fundos dos quatro países; 10.º — estabelecer contacto entre os bancos referidos, ministrando-se reciprocamente o mais ampla informação sobre a situação economica, com mercantil e monetária, sobre projectos de leis, decretos ou regulamentos que affectem as importações e exportações; e o movimento de capitales; 5.º — assegurar a concorrencia; 6.º — assegurar os meios adequados para obter a cobertura imediata do valor das exportações procedentes dos países representados na Conferencia, dentro das possibilidades da lei; 7.º — considerar a paz que as moedas de outros países representados na Conferencia tenham igual valor na sua paridade internacional, mediante accões que evitem o pisco das operações; 8.º — estudar individualmente o regimen pratico de credito, que permita prestar-se assistência reciproca quando o intercambio produza desequilibrios e que seja conveniente evitar movimentos estacionarios de ouro e de movimento de divisas; 9.º — procurar a redução e eliminação de impostos de sellos e commissões que gravem as operações de cambio e as cobranças de movimento de fundos dos quatro países; 10.º — estabelecer contacto entre os bancos referidos, ministrando-se reciprocamente o mais ampla informação sobre a situação economica, com mercantil e monetária, sobre projectos de leis, decretos ou regulamentos que affectem as importações e exportações; e o movimento de capitales; 5.º — assegurar a concorrencia; 6.º — assegurar os meios adequados para obter a cobertura imediata do valor das exportações procedentes dos países representados na Conferencia, dentro das possibilidades da lei; 7.º — considerar a paz que as moedas de outros países representados na Conferencia tenham igual valor na sua paridade internacional, mediante accões que evitem o pisco das operações; 8.º — estudar individualmente o regimen pratico de credito, que permita prestar-se assistência reciproca quando o intercambio produza desequilibrios e que seja conveniente evitar movimentos estacionarios de ouro e de movimento de divisas; 9.º — procurar a redução e eliminação de impostos de sellos e commissões que gravem as operações de cambio e as cobranças de movimento de fundos dos quatro países; 10.º — estabelecer contacto entre os bancos referidos, ministrando-se reciprocamente o mais ampla informação sobre a situação economica, com mercantil e monetária, sobre projectos de leis, decretos ou regulamentos que affectem as importações e exportações; e o movimento de capitales; 5.º — assegurar a concorrencia; 6.º — assegurar os meios adequados para obter a cobertura imediata do valor das exportações procedentes dos países representados na Conferencia, dentro das possibilidades da lei; 7.º — considerar a paz que as moedas de outros países representados na Conferencia tenham igual valor na sua paridade internacional, mediante accões que evitem o pisco das operações; 8.º — estudar individualmente o regimen pratico de credito, que permita prestar-se assistência reciproca quando o intercambio produza desequilibrios e que seja conveniente evitar movimentos estacionarios de ouro e de movimento de divisas; 9.º — procurar a redução e eliminação de impostos de sellos e commissões que gravem as operações de cambio e as cobranças de movimento de fundos dos quatro países; 10.º — estabelecer contacto entre os bancos referidos, ministrando-se reciprocamente o mais ampla informação sobre a situação economica, com mercantil e monetária, sobre projectos de leis, decretos ou regulamentos que affectem as importações e exportações; e o movimento de capitales; 5.º — assegurar a concorrencia; 6.º — assegurar os meios adequados para obter a cobertura imediata do valor das exportações procedentes dos países representados na Conferencia, dentro das possibilidades da lei; 7.º — considerar a paz que as moedas de outros países representados na Conferencia tenham igual valor na sua paridade internacional, mediante accões que evitem o pisco das operações; 8.º — estudar individualmente o regimen pratico de credito, que permita prestar-se assistência reciproca quando o intercambio produza desequilibrios e que seja conveniente evitar movimentos estacionarios de ouro e de movimento de divisas; 9.º — procurar a redução e eliminação de impostos de sellos e commissões que gravem as operações de cambio e as cobranças de movimento de fundos dos quatro países; 10.º — estabelecer contacto entre os bancos referidos, ministrando-se reciprocamente o mais ampla informação sobre a situação economica, com mercantil e monetária, sobre projectos de leis, decretos ou regulamentos que affectem as importações e exportações; e o movimento de capitales; 5.º — assegurar a concorrencia; 6.º — assegurar os meios adequados para obter a cobertura imediata do valor das exportações procedentes dos países representados na Conferencia, dentro das possibilidades da lei; 7.º — considerar a paz que as moedas de outros países representados na Conferencia tenham igual valor na sua paridade internacional, mediante accões que evitem o pisco das operações; 8.º — estudar individualmente o regimen pratico de credito, que permita prestar-se assistência reciproca quando o intercambio produza desequilibrios e que seja conveniente evitar movimentos estacionarios de ouro e de movimento de divisas; 9.º — procurar a redução e eliminação de impostos de sellos e commissões que gravem as operações de cambio e as cobranças de movimento de fundos dos quatro países; 10.º — estabelecer contacto entre os bancos referidos, ministrando-se reciprocamente o mais ampla informação sobre a situação economica, com mercantil e monetária, sobre projectos de leis, decretos ou regulamentos que affectem as importações e exportações; e o movimento de capitales; 5.º — assegurar a concorrencia; 6.º — assegurar os meios adequados para obter a cobertura imediata do valor das exportações procedentes dos países representados na Conferencia, dentro das possibilidades da lei; 7.º — considerar a paz que as moedas de outros países representados na Conferencia tenham igual valor na sua paridade internacional, mediante accões que evitem o pisco das operações; 8.º — estudar individualmente o regimen pratico de credito, que permita prestar-se assistência reciproca quando o intercambio produza desequilibrios e que seja conveniente evitar movimentos estacionarios de ouro e de movimento de divisas; 9.º — procurar a redução e eliminação de impostos de sellos e commissões que gravem as operações de cambio e as cobranças de movimento de fundos dos quatro países; 10.º — estabelecer contacto entre os bancos referidos, ministrando-se reciprocamente o mais ampla informação sobre a situação economica, com mercantil e monetária, sobre projectos de leis, decretos ou regulamentos que affectem as importações e exportações; e o movimento de capitales; 5.º — assegurar a concorrencia; 6.º — assegurar os meios adequados para obter a cobertura imediata do valor das exportações procedentes dos países representados na Conferencia, dentro das possibilidades da lei; 7.º — considerar a paz que as moedas de outros países representados na Conferencia tenham igual valor na sua paridade internacional, mediante accões que evitem o pisco das operações; 8.º — estudar individualmente o regimen pratico de credito, que permita prestar-se assistência reciproca quando o intercambio produza desequilibrios e que seja conveniente evitar movimentos estacionarios de ouro e de movimento de divisas; 9.º — procurar a redução e eliminação de impostos de sellos e commiss

NOTAS E COTAS

Nascimento no Vasco!

O arqueiro tricolor deverá firmar contracto com o gremio cruzmaltino, amanhã á tarde

O concurso patrocinado pelo Vasco da Gama assignalará um grande acontecimento nautico

As eliminatórias de ontem.. Notas

Hontem, á tarde, foram realizadas as eliminatórias do concurso infantil a se realizar no próximo dia 12, na piscina do Club de Regatas Botafogo. As eliminatórias apresentaram resultados apreciáveis,

podendo desde já prever-se um resultado tecnico bastante promissor para a classe infantil-juvenil.

GRANDE INTERESSE

Chamar a atenção dos presentes a forma de apuro com que se apresentaram os futuros cracks do Tijuca, Icarahy, Vera-Cruz e Fluminense. A natação infantil-juvenil vem preocupando os competentes técnicos desses clubes; que vêm na classe infantil-juvenil os futuros representantes das nossas cores nos futuros jogos internacionais. A Liga de Natação do Rio de Janeiro que tão bem vem cuidando dessa juventude, precisa apelar para que todos os demais filiados sigam a orientação traçada pelos clubs acima mencionados.

não só para o maior brilhantismo das suas competições como também para a maior difusão do mais salutar dos sports nos meios infantis-juvenis. Será esse o maior trabalho que ela poderá legar á posteridade para o maior desenvolvimento físico da nossa raça.

UM FUTURO MAIS PROMISSOR

No dia em que tivemos, não o numero de inscriptos hontem attingido, mas o dobro ou o triplo, assistiremos com prazer, o fruto desse formidável trabalho. Será, então, o triumpho completo da entidade, que verá

o Brasil sportivo aquinhoado com uma turma de cracks. Desejamos que as eliminatórias futuras ofereçam um maior rendimento tecnico para gloria da entidade, que em tão pouco tempo de vida, já se fez credora da admiração do mundo sportivo.

A LIGHT SPORTIVA

O Ledgers em "revanche", hoje, com o Marvin F. C. — Os escoteiros da F. E. L. C. A. medirão forças com o Imperio F. C. — Outras notas

O Gaz-Ledgers terá serio compromisso na tarde de hoje, enfrentando o poderoso esquadrão da Casa Marvin. Bastante credenciado, a "eleven" lighteano pisará o gramado despojado a impor um revés ao seu valente adversario.

Jeremias — Fraga — Martinez — Jeremias — Renato — Alcides II — Dacio — Faria — Altair — Alcides I e Irineu. Reservas: Levy e Waldemiro. TRESOURARIA F. C. X DRAGÃO F. C. O interesse despertado para o match de hoje, entre as esquadras do Thesouraria F. C., e do Dragão F. C., é verdadeiramente impressionante.

O FESTIVAL DA A. A. F. G. Está sendo organizado pela Associação Athletica Fabril do Gaz, um interessante festival sportivo, que será realizado ainda este mês na praça de sports da rua José do Patrocinio. No decorrer dessa festa a A. A. F. G. fará apresentação do seu novo uniforme, com o qual disputará o campeonato da L. E. A. L. C. A.

FINALMENTE HOJE O PICNIC DO LIGHT GARAGE Finalmente hoje será realizado o esperado picnic organizado pelo Light Garage, em honra dos seus campeões. No seio do sympathic club tricolor reina a maior alegria por essa festa, daí prevesse um exito sem precedentes nas festas do Light Garage. Omnibus especiaes partirão da sede da rua Maurity para o Recreio dos Bandeirantes local do picnic aos defensores do tricolor pic-nic aos defensores do tricampeonato da Leica. ESCOTEIROS DA F. E. L. C. A. X IMPERIO F. C. Os escoteiros da F. E. L. C. A. realizarão hoje pela manhã o esperado jogo com o Imperio F. C. no campo da Cidade Light, ás 10 horas. Será este o quadro da F. E. L. C. A. : Savio — Ulysses — Carnera — Lyrio — Mano — Lulu — Walter — Mulato — Raymundo — Fiasca e Alvaro.

FORTALECENDO restabelece todas as funções. o Vinho Tónico Phosphatado das Tres Quinas

Bittencourt
DEPOSITO:
R. URUGUAYANA, 111

NA NOITE DE 15, SE HOUVER O TERCEIRO JOGO

A COMUNICAÇÃO DA F. B. F. Á LIGA PAULISTA SOBRE A SEGUNDA PARTIDA DA "MELHOR

DE TRES" ENTRE PAULISTAS E CARIOCAS

A resposta da Liga Paulista não faz referencias ao segundo jogo e por essa razão chegou-se a interpretar aqui que a aceitação da en-

tidade da Paulicéa do adiamento do primeiro jogo para quarta-feira proxima e a inversão do local, não significava a concordancia pelas

Paulistas de virem ao Rio daqui a oito dias. ESCLARECENDO O CASO Hontem á tarde, entretanto, o sr. Castello Branco fez a devida comunicação á entidade que o sr. Tarantino

preside. Tem o seguinte teor o telegramma da F. B. F. : "Football — S. Paulo — Aditamento officio numero 275/39 determino seguinte tabella: dia 8 noite ali, campo Antartica, domingo, 12, jogo Rio, campo S. Januario. Se necessario terceiro jogo, noite 15 local acordo regulamento". De acordo com o regulamento, conforme mencionado no telegramma da F. B. F. será realizado um sorteio para a indicação do local do terceiro jogo, caso este se torne necessario para a disputa do titulo supremo do campeonato brasileiro.

Enfrentando a Portuguesa de Santos

O Huracan despedir-se-á do publico bandeirante

O Huracan, o gremio portenho que se encontra em U.S. Paulo, fará hoje, enfrenta-

tando a Portuguesa local, a sua terceira partida e ultima em campos bandeirantes, na presente temporada.

O encontro está provocando do desusado interesse em vista das ultimas actuações do quadro argentino, esperando-se que o mesmo ultrapasse á expectativa reinante.



Alberti, zagueiro do Huracan

Brandão e Teleco

renovarão seus contractos com o Corinthians

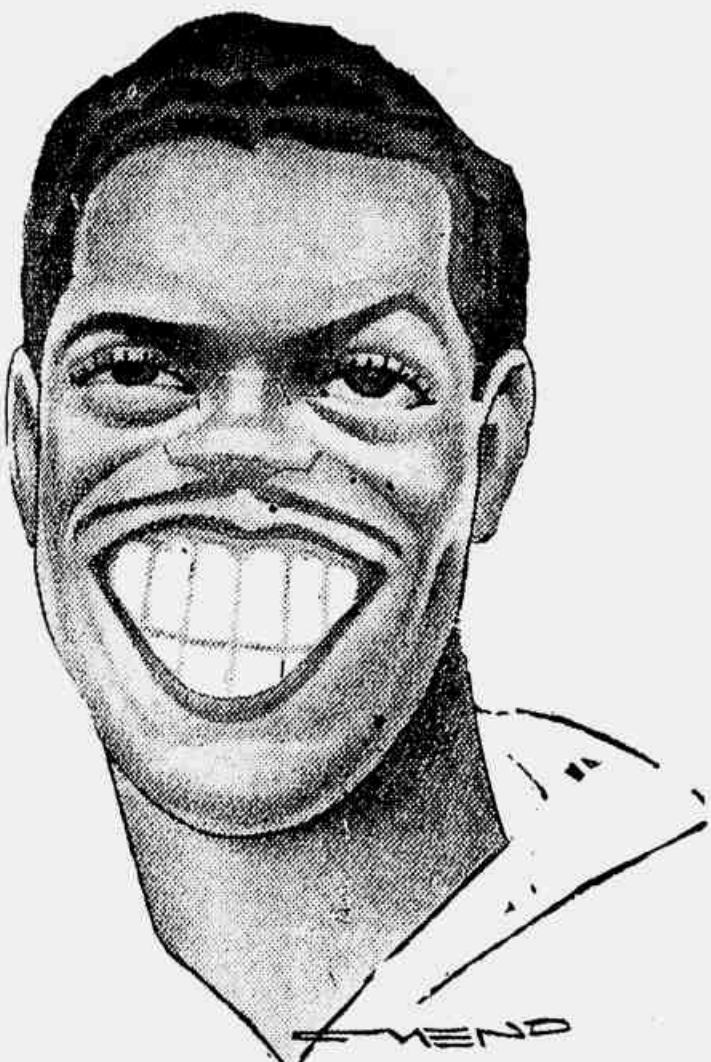
O Vasco alimentava esperanças de conquistar Brandão taes as exhibições que o optimo centrista-bandeirante fez nesta capital por ocasião dos jogos da Taça Roca.

Nada menos de cincoenta contos estaria o gremio cruzmaltino disposto a dispendir com a aquisição de Brandão, pois dessa forma teria conseguido um elemento de destaque para o quadro-phantasma que pretende organizar no corrente anno. Um officio da entidade paulista matou o assumpto. E' que o Corinthians vem de comunicar á F.B.F. que renoverá os contractos de Brandão e Teleco.

Não poderá, portanto, o Vasco contar com o concurso de Brandão no campeonato de 39.

Nada sobre Leonidas

Jayme Barcellos não recebeu nenhum a solicitação de dispensa do center-forward rubro-negro



Leonidas — centro-avante do Flamengo

Alguns vespertinos noticiaram hontem que Leonidas, indicado para o centro do ataque carioca para o jogo com os paulistas, solicitaria a Jayme Barcellos sua dispensa definitiva do scratch, allegando achar-se contundido. Accentuou-se, mesmo que o famoso commandante do ataque do Flamengo pelo mesmo motivo não tomaria parte no exercicio que os cariocas realizarão hoje á tarde no campo do America.

A' tarde, após a organização da comitiva que irá a São Paulo, palestramos a respeito com Jayme Barcellos, o novo organizador da selecção da cidade. De nada sei até este momento.

Posso garantir que Leonidas, até agora, não fez qualquer comunicação a respeito do propalado pedido de dispensa do scratch. Por isso até este momento conto que Leonidas tome parte no ensaio de conjunto que realizaremos amanhã — concluiu o veterano director de football do campeão do centenário.

JUCA FOI Á BAHIA

Por via aerea seguiu hontem á tarde para a Bahia o juiz carioca José Ferreira de Lemos. Na capital da "boa terra" Juca arbitrarão hoje o encontro Gallicia x Bahia, que decidirá o titulo do campeão da Liga Bahiana.

Fracassada a temporada do Huracan com clubs do Rio

DOIS JOGOS EM MINAS E REGRESSO, A 14 DO CORRENTE, A B. AIRES

S. PAULO, 4 (Pelo telephone) — A equipe do Huracan que se encontra em S. Paulo, e que venceu o Corinthians por 4x3 e baqueou frente ao Palestra, por 2x1 havia entabulado negociações para excursionar ao Rio entretanto, tal não se verificou por não terem chegado a um accordo.

O gremio argentino após o jogo de amanhã com a Portuguesa de Santos, embarcará para Minas, onde disputará dois jogos. ESTREARÁ CONTRA O ATHLETICO

Não caiu o record de Linéa

ALDA CONSEGUIU APENAS IGUALAL-6

Alda Passos a popular nageuse "macarico" tentou hontem á tarde quebrar o mais antigo record de classe que existe na natação carioca. Apesar da apurada forma em

tigio do sport mineiro no secundo prelio.

REGRESSO A 14 DE FEVEREIRO

A equipe argentina depois de enfrentar os mineiros,

regressará imediatamente, estando o embarque marcado para o dia 14 do corrente mez.

QUINTANILHA EXAMINADO NA L. F. R. J.

Alim de providenciar sobre a reclamação feita por Quintanilha acerca dos seus vencimentos no São Christovão, a L.F.R.J. submeteu-o a varios exames medicos no respectivo Departamento Medico.

Segundo nos foi informado, o dr. Leite de Castro já está preparando o seu relatório sobre o estado de saúde do antigo defensor dos alvos.

A competição cyclistica do S. C. Brasil

QUE SERÁ REALIZADA HOJE, EM SÃO CHRISTOVÃO, PROMETTE PHASES BEM RENHIDAS

Conforme noticiamos, será realizada a primeira competição cyclistica do anno, sob o patrocinio do S. S. Brasil, com o concurso dos demais gremios filiados á Federação Metropolitana de Cyclismo.

NO CAMPO DE S. CHRIS-TOVÃO — TOVÃO —

Esse certamen, que terá por local a pista do aprazivel Campo de São Christovão, promette revestir-se de todo o brilhantismo, dado o interesse despertado nos meios pedastísticos da nossa cidade.

OS PREMIOS

A todos os vencedores e aos classificados em segundo e terceiro lugares, serão oferecidas

medalhas de vermeil, prata e bronze, do cunho especial do club promotor da competição.

O primeiro pareo iniciará-se, precisamente ás 14 horas, devendo a chamada de todos os concorrentes verificar-se ás 13.30 horas.

Remo está preso ao Santos!

A COMUNICAÇÃO DA F. B. F. Á L. F. R. J.

Noticiamos ha dias o desaparelamento do meia esquerda Remo, do Santos.

Remo, depois de uma ausencia inexplicavel da cidade praiana, compareceu á sede do seu club e, ao ter conhecimento de duas multas que lhe foram impostas, tornou a sumir daquella cidade, sem dar maiores satisfações á directoria do club.

O Santos tomou immediatamente as providencias necessarias á garantia dos seus direitos, junto á Liga Paulista.

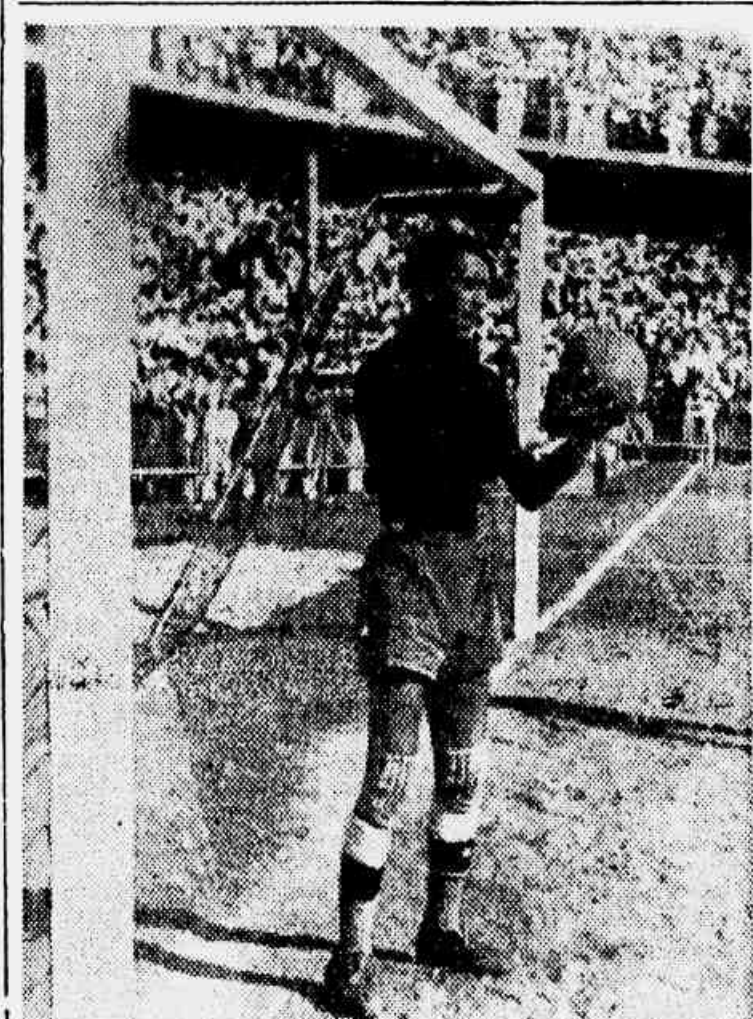
A COMUNICAÇÃO DA F.B.F. Hontem, á tarde, a F.B.F. enviou um officio á L.F.R.J., comunicando que Remo tem um

contracto em pleno vigor com o Santos F. C.

Assim sendo, o ex-defensor do Villa Nova, de Minas, terá de voltar ao seio do club santista afim de concluir o seu compromisso, pois não poderá ser contractado por outro club.

O PROGRAMA 1ª prova — 3ª categoria — 15 kilometros (19 voltas); 2ª prova — Meninos — 5 voltas; 3ª prova — 2ª categoria — 30 kilometros (37 voltas); 4ª prova — Moças — 5 voltas; 5ª prova — 1ª categoria — 50 kilometros (62 voltas).

Funcionário as seguintes autoridades: Director geral — Mano Furtado de Oliveira; director tecnico — Amador Pinto de Oliveira; juiz de partida — Manoel Coelho Mendes; juiz de chegada — José Guilherme de Jesus; chronometrista — Francisco Costa.



Nascimento, ex-arqueiro do tricolor, que hoje assignará contracto com o Vasco da Gama

Botafogo x Guanabara

No principal prelio pelo Campeonato de Water-Polo — A piscina do gremio azul turquesa será local dos jogos

Hoje, ás 15 horas, na piscina do Club de Regatas Guanabara, será effectuada a penultima rodada do brilhante certamen de water-polo realizado pela Liga de Nataçao do Rio de Janeiro.

Como encontro principal da tarde sportiva teremos o sensacional encontro entre as turmas do Botafogo e Guanabara. O club local necessita triumphar nesse prelio, para poder obter o titulo de vice-campeão da cidade.

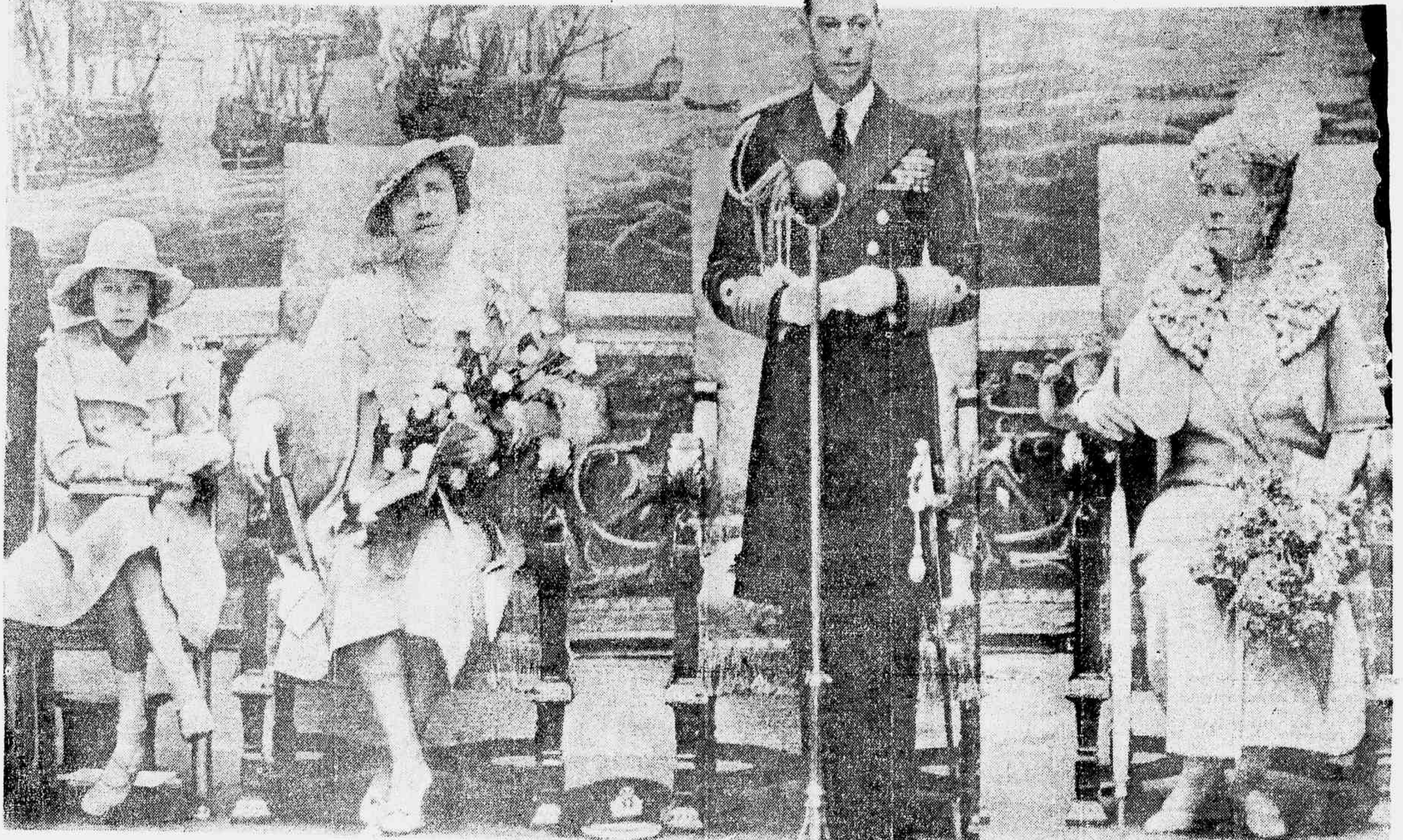
Além desse encontro, assistiremos a partida de Nataçao versus Vasco, em disputa do campeonato da 2ª Divisão.

Os jogos, o horario e os juizes escalados

1º jogo — ás 15 horas 3ª Divisão — Botafogo x Guanabara — 2º jogo — ás 15.30 horas — 2ª Divisão — Botafogo x Guanabara — 3º jogo — ás 16 horas — 1ª Divisão — Botafogo x Guanabara — Arbitro — Victorino Carneiro, Chronometrista — Domingos de Castro Sá Reis e Apontador — Mario Figueiredo Silva.

4º jogo — Nataçao x Vasco da Gama — 5ª Divisão — ás 16.30 horas — Arbitro — Gastão Ladella, Chronometrista — Milton Macedo e Apontador — Waldemiro Miran-da.

A VIDA INTIMA DA FAMILIA REAL DA INGLATERRA EDUARDO VIII, JORGE VI E OS PRINCIPES INGIEZSE



A gravura fixa a Princesa Elizabeth, a Rainha Elizabeth, o Rei Jorge VI e a Rainha Mãe Mary

Diz-se que a época do romantismo passou. Já lá se foram os trovadores, os chibões das Duquesas e as serenatas, como nos apresenta ainda a agora com aparências de realidade, os amores de um príncipe que, fugindo às imposições da corte, se não a melhora, camufla.

A sala os espectadores, aliciosos, murmuravam: "Étá!"
Há, mais uma sessão em que a "música" de sangue azul e a "música" de sangue vermelho realçam na sacristia, rememorando os acontecimentos de Dezembro de 1916 na Inglaterra, não poderão dizer o mesmo.

Ainda, ha românticos no mundo!
EDUARDO VIII E OS SEUS ROMANCES DE AMOR

Eduardo VIII, si se curvasse às imposições da política, encontraria uma destas três jovens para Rainha da Inglaterra: Gra-duenza Kira, Princesa Alexandra, Princesa Maria, da Itália.
Actualmente, apenas a Princesa Maria está solteira. E não via. Alguém, certa vez, sugeriu que ela se casasse com Hitler para fortalecer o eixo Roma-Berlim.

Dizem os intimos de Eduardo que três mulheres, muito pare-

cidas, o atraíram. Todas, invariavelmente, faziam parte da elegante sociedade internacional e eram divorciadas.

Durante dezessete annos, Eduardo manteve relações de amizade com Andreyevs, ex-estrela Marshall Field. Foi Lady Furness, uma outra sua amiga íntima, que o apresentou a Wally Simpson.
Quem poderia esperar que de acanamento mundano, como esse, resultasse tamanha crise política?

A ABDICAÇÃO DE EDUARDO VIII
Eduardo VIII subiu ao throno e quiz casar-se. O Parlamento approvou a escolha se esta re-

ceisse em joven de sangue azul. Mas o ex-Príncipe de Gales que amava a sra. Simpson, de nacionalidade americana, mostrou-se inflexível.

Dahi a grave crise política. Tendo que optar pelo casamento ou pelo Imperio, Eduardo VIII resolveu perder o throno, embarcando com a sua amada para o continente. Digam os entendidos se fez bem. Os amantes saberão julgar.

O NOVO REI E SEUS IRMÃOS
O caso Eduardo VIII-Wally Simpson fez surgir um outro, não menos importante: Quem devia occupar o throno?

O Duque de York, o de Gloucestre ou o de Kent?

Aos Conselhos Superiores do Estado Britannico, cabia os graves encargos da indicação.

O herdeiro natural do throno era o Duque de York (actual rei

Jorge) cuja saúde estava um pouco abalada. Tal occorrença encorajou os "leaders" da politica britannica a considerar as melhores qualidades dos seus irmãos.

O Duque de Kent, cagula m-

mado da familia, tinha uma esposa de sangue real e um filho varão para herdeiro do throno. Era, além disso, conversador, brilhante e alegre.

Foi, certa vez, accusado de lesão: tirara em 1934 com miss Sandra Rambeau, bella moça da California. Em 1936 estando com a sra. William Allan, ex-manequim e esposa de um membro do Parlamento, em visita a um phrenologista em Fleet-Street, foi surpreendido pela reportagem de um jornal.

O Duque de Gloucester, muito popular no Exército e nos meios esportivos, gostava de caçar e de jogar polo.

O projecto da escolha, entanto, foi abandonado.

Não se podia admitir, sem ferir as tradições, que uma simples questão de saúde annullasse os direitos de successão ao Duque de York, como os de suas filhas Margaret Rose e Elizabeth.

RECONCILIA-SE A FAMILIA REAL

Subindo ao throno o Duque de York com o nome de Jorge VI, esperava-se que fosse, apenas, um symbolo da monarchia.

As festas da coroação foram riquissimas e deslumbrantes por dois motivos: para desviar a attenção do caso Wally-Eduardo e

Conclue na pagina seguinte

Quanto tempo o HOMEM EM BUSCA DE SENSACÕES NOVAS não viajara no Expresso de São Paulo!

Por excepção o comboio que tomou pela manhã, partiu a hora certa. As rodas dos vagões emitiram todas as orquestras anatómicas já conhecidas aqui e alhures. A locomotiva apito, ora insinuando, ora inclinando, ora descendo vapores ou vomitando bilis, com suspiros dilacerantes. O caso pôde-se a brincar com o olho dos viajantes, embriagando pelo maragal, surgindo dos montes, vindo do alto de um morro, tomando banho à beira de um riacho, escondendo-se no sequeiro de algum vilarejo.

No creio em que se installe o HOMEM EM BUSCA DE SENSACÕES NOVAS pullulava todo um mundo heterogeneo: O jornalista que lê, para o vultoso, longo artigo sobre as finanças, lambas deste paiz perdidão, o que caracteriza a leitura são as gargalhadas sonoras, guchadas a cada pausa ou ponto de período. Dois indivíduos meigos applaudem com cachimbos sandias. Os jornalista falavam varios dentes. De perfil lembra Wallace Berry emma-terizado.

nella, aguentando pacientemente o peso do apaixonado ego. Falam baixinho, usando e sem duvida abusando das phrases feitas. Mas ninguém sabe o que paletram quando o trem, subitamente, penetra num tunnel. Mudam inexplicavelmente de posição. Elle denuncia a sua qualidade de artista pintor na palheta e tripe que conduz com uma calma de tintas. Ella assemelha-se estranhamente com a marquez de Santos, aos 22 annos).

O homem taciturno que somente em Cruzeiro ousara perguntar ao vizinho: "O sr. não estava outro dia na casa do sr. Moreira?" Ao que o vizinho, com ar destacado, retrucará: "Não conheço este cavalheiro..." E nada mais pronunciara o homem taciturno até o fim da viagem.

O que de familia exemplar, funcionario publico transferido por conveniencia de serviço, e que parte com toda a prele sagadora, seis ou sete pessoas que entulham quasi um terço do vagão, num alarido infernal, querendo adivinhar o nome das estações, as horas certas nos relógios das gares e o preço do legume e das residencias nas Perdizes.

O par desiludido que lê revistas carlacas e faz todo o objecto (uma) mudez desoladora. (Elle mogo, inopetavelmente escaudado, trajando com negligencia affectada; ella muito ele-

ESTARDO dos mais vagabundos, os escriptores modernos da Brazil, Theophilus e Lindbergh, mais conhecidos e populares dos nossos romancistas.

Nascou em Pernambuco, perto da mar e dali foi para a sua grande predileção pelo ambiente praias, pelos assumptos maritimos de que os seus romances andam cheios.

E, como Virgilio Varzea e Guilio Penabaz, dos nossos mais destacados marinhos.

Ficou muito bem o titulo de "romancista do mar", com que um critico já o baptizou.

Justica seja a sua obra nesse sentido: "Uma viagem maritima"; "Praia de Ipanema"; "A ilha selvagem"; "A fugida "Nietzsch"; "A grande aventura de John Taylor"; "Impressões transatlanticas"; muitas das suas bellas paginas de suas "Memorias".

Nascou em Pernambuco, perto da mar e dali foi para a sua grande predileção pelo ambiente praias, pelos assumptos maritimos de que os seus romances andam cheios.

E, como Virgilio Varzea e Guilio Penabaz, dos nossos mais destacados marinhos.

Ficou muito bem o titulo de "romancista do mar", com que um critico já o baptizou.

Justica seja a sua obra nesse sentido: "Uma viagem maritima"; "Praia de Ipanema"; "A ilha selvagem"; "A fugida "Nietzsch"; "A grande aventura de John Taylor"; "Impressões transatlanticas"; muitas das suas bellas paginas de suas "Memorias".

episodios da janua locustaria que causaram successo.

Pertencem a carreira consular, tanto pelo casual em Botafogo, no Rio, dirigindo o departamento de Higiene, a revista "O Mundo Literario" e outras publicações.

Hoje, abast de suas faculdades ao Ministerio da Justica dirige as revistas "Nação Brasileira" e "Beta-Mar", colaborando assiduamente em varios jornais do paiz e do estrangeiro.

E, sem favor, uma das mais interessantes figuras do nosso movimento intelectual.

Monrando o nosso supplemento, Theo Filho escreveu a interessante pagina impressionista, que se lê abaixo:

SENSACÕES NOVAS naquella dia madrugada excepcionalmente tem, por isso, necessidade de almocar às 10 e meia. Tudo o mundo, aliás, deseja almorçar dez e meia. O chefe do restaurante annuncia que estão esgotadas as primeiras marcações.

Mas então eu vou morrer de fome! — grunhe o jornalista com cara de Wallace Berry enmagrecido.

E annuncia, feroz: o seu proximo artigo sera reduzindo a cinza a Central e o serviço de vagões-restaurantes.

Artigo bem lembrado, aquell-

le. O menu desses restaurantes nipponicos é invariavelmente o mesmo de ha dez annos passados. O carro balança como um veleiro de pesca em mar horresco. Toalhas immundas. Bebidas mornas. Um eterno enso-

pado de carne com batatas e abób. Mais abób que batatas. A indefectivel sobremesa verde-amarelle de laranja e queijo. E o garçom afobado que derrama o molho em cima das calças do freguez.

O HOMEM EM BUSCA DE SENSACÕES NOVAS volta à sua poltrona arrotando cebola e maldizendo a decadencia da Republica. Elle que já viajara no transiberiano e tres vezes varara a Europa no rapido de Calais-Constantinopla, elle acha, positivamente, que o expresso Rio-São Paulo está muito inferior ao omnibus de Budapest.

Procura um simile e no momento não encontra. Encontrará, talvez. Ha um trem qualquer no mundo que tem analogia com aquelle do Rio a São Paulo. Um trem negro, sinistro, de aspecto amedrontador.

Mas a sua volta à poltrona de passageiro traz-lhe novas surpresas. O vagão está sujo: a familia do funcionario publico, transferido, de vora sandiches de presunto e dialoga sobre reajustamento. Transformou o vehiculo num acampamento para picnic. Um garoto dilacera bananas e joga as cas-

cas no chão. O viajante lembra-se dos companheiros deixados à mesa do restaurante, tres indistinctos de Cruzeiro que conversam sobre as pescas milagrosas do Parahyba. Um delles atravessara o rio a nado, atraz de jacres. Outro pescara, de uma feita, setenta lambaris e novem-

ta surubys. Diziam aquillo a sério ou compraziam em se deborchar mutuamente? O certo é que, no fim, se entendiam às maravilhas e projectavam audaciosas pescas de baleia, nos mares dos Alcatrazes. Tinham medo de tudo e raspado os pratos, a pretexto de que, comessem ou não comessem, haveriam de pagar da mesma forma.

Um delles, agora, ao regressar, escorega na casca de banana arremessada ao piso pelo filho do funcionario publico transferido. Escorega e cae sobre uma dama de cutadura torva, sentada na poltrona n.º 13, e que, desde o Rio, manifesta o seu aborrecimento por aquelle numero.

O sr. voltou bebado? — interroga a matrona, enviezando-lhe uma olhadela má.

Bebado está quem jogou esta casca de banana aqui! — defendese o pescador de lambaris. Ora pipocas! Eu tropeço e ainda me insultam!

O funcionario publico transferido por conveniencia de serviço encolhe-se todo a um canto, receoso de que venham a descobrir o autor da estúpida distração e não pensa mais em reajustamento. A velha da poltrona n.º 13 resmunga para o casal de namorados que volta do repasto e continúa a se abraçar, sem recios de molestar os puritanos.

No meu tempo não havia destas poucas vergonhas! — diz bem alto, para ser ouvida.

Mas o casal em idyllo perece não ouvir e, se ouve, não se

Conclue na pagina seguinte

O EXPRESSO DE SÃO PAULO

POR THE'O FILHO

A vida intima da familia real da Inglaterra



A gravura fixa o primeiro contacto da familia real com os duques de Windsor, que estão ao lado dos duques de Gloucester

Conclusão da pagina anterior

dos supostos inconvenientes condições de saúde do novo rei que, segundo a tradicional formula britânica, apenas devia reinar.

Jorge VI porém, dominando a leve gagueira e os soffrimentos de estomago, seguiu o exemplo da grande Rainha Victoria: não se contentou com o papel secundario que seus conselheiros lhe queriam dar. Governa tambem. Na crise de Munich demonstrou muito tacto politico.

Dirigindo os negocios da familia e do Imperio, tratou, logo, de utilizar-se dos seus irmãos, nos negocios de Estado, para bem da Inglaterra, assumpto esse delicado devido ao sentimento politico do grande povo como ás emoções que tal decisão suscitaria em seus amigos e parentes.

O Duque de Gloucester, que tem tido poucos encargos reaes, será nomeado Governador do Canadá quando expirar o mandato de Lord Tweedsmuir e o de Kent foi designado para governar a remota Australia.

Apenas o Duque de Windsor se encontrava longe, divorciado dos negocios ingleses. Jorge VI attrahiu-o para a intimidade da familia, mandando a Paris, como seu primeiro mensageiro o Duque e a Duquesa de Gloucester. Em seguida, esteve, tambem, na "Cidade Luz" o primeiro ministro Chamberlain que ajudará a tirar Eduardo do throno e lhe levava o ramo de oliveira do povo.

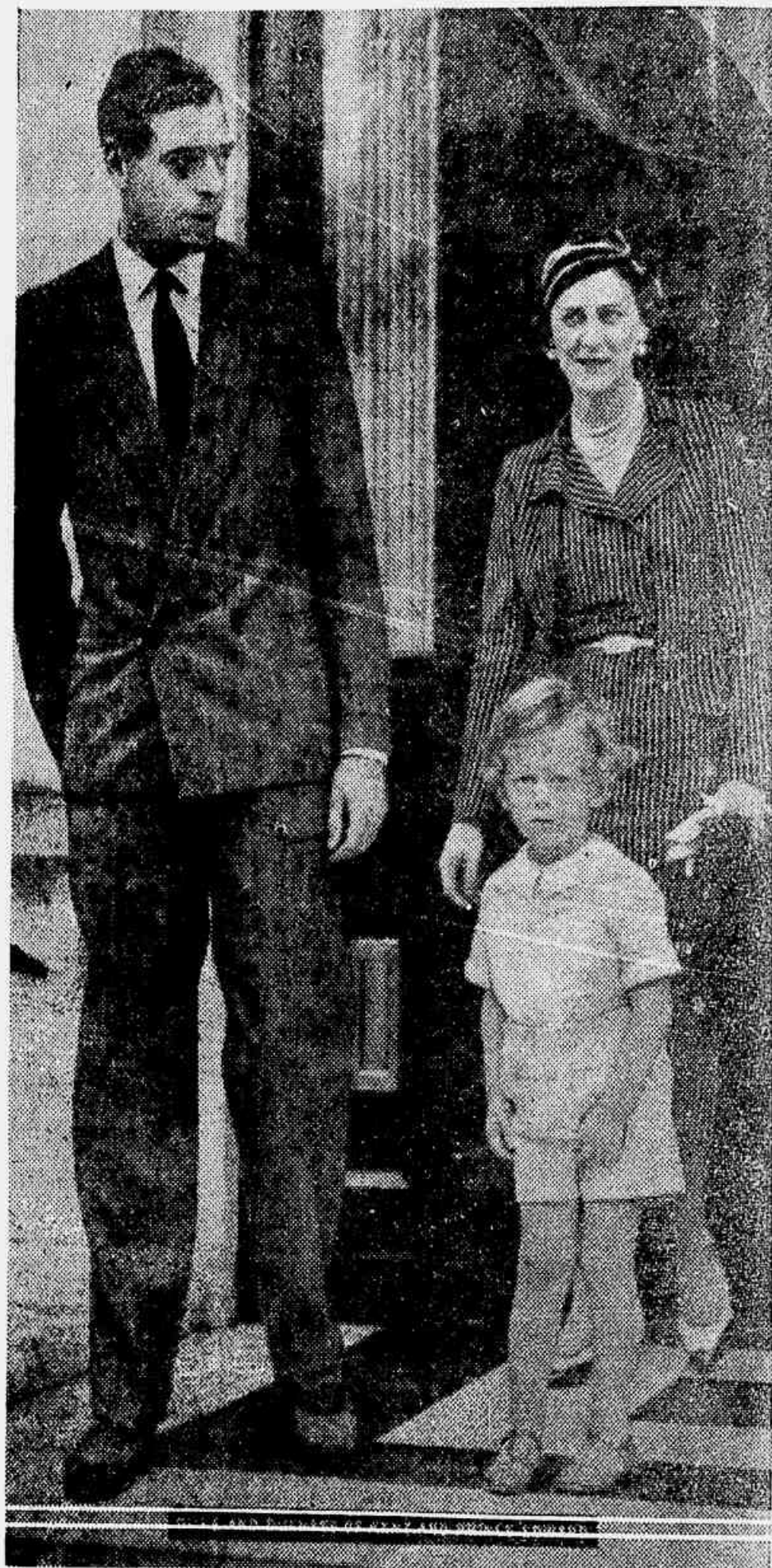
Porque foi o Duque de Gloucester mensageiro do rei e não o de Kent, irmão favorito de Eduardo?

Razões houve, de boa politica, para que o Duque de Kent a escolha não recalsse. Se o men-

sageiro fosse elle, a visita poderia parecer, apenas, amistososa e não teria outro significativo.

do VIII, se inclinaram pela eleição ao poder do Duque de Kent, entre outras razões, por

Ora, o Duque de Windsor de sejava trabalhar mais, para não causar embaraços á coroa, apor-



Os duques de Kent e o principe Eduardo

Além disso, uma desintelligencia entre as Duquezas Marina e Wally não seria impossivel. A indicação do Duque de Gloucester afastou, pois, as difficuldades.

Diz-se que a bella Duquesa de Kent (Marina) já se tornou a pessoa mais util da familia real, depois do Rei e da Rainha Mary. Faz muitas obras de caridade embora gaste muito dinheiro em vestidos.

A RAINHA ELISABETH

Como vimos, os Conselhos Superiores, do Estado Britannico, quando da abdicção de Eduar-

ter elle uma esposa de sangue azul.

Os successos pessoais de Elisabeth, porém, e a influencia da Rainha nos duques, sensibillizaram os ingleses que já esqueceram o seu nascimento sem sangue de reis. Ella gosta muito de photographias.

VIVEM FELIZES OS DUQUES DE WINDSOR

Jorge VI sempre desejou a volta de Eduardo cujos conselhos lhe seriam uteis.

nas em missões reaes-

Ser-lhe-á o desejo satistefacto, para alegria geral.

A sra. Wally Simpson tod se aborrecendo de ser considerada uma das mulheres mais elegantes do mundo. S. A. Real segundo os intimos da felicidade do par, tem um pequeno signal na face. Falou em tiralo e o Duque respondeu:

"Casei-me com voce pela sua bondade e intelligencia e não pelo seu aspecto".

O expresso de São Paulo

Conclusão da pagina anterior

digna a ligar. O pescador do Parahyba julga que a pouca vergonha referida pela dama é o escorregão em cima do seu corpanzil e rosna entre dentes: "Estou mesmo pesado..." O trem chega a Rezende.

Tudo o mundo como vorazmente desde Barra Mansa. Os que vão comer de Barra Mansa até Cruzeiro mostram-se particularmente aggressivos. Têm fome...

O almoço de 11 e 40! — annuncia o garçon com inflexões de quem presagia uma carga de cavallaria.

Os famintos levantam-se e partem a toda a brida. A velha da poltrona n.º 13 quer trocar de lugar com o vizinho, a pretexto de que está sendo incommodada pelo sol.

E que tenho eu com isso? interroga o vizinho, impertérito.

No meu tempo os rapazes eram mais educados...

O jornalista, cheio de azedume, vai almoçar soltando gargalhadas satanicas. Acaba de vangloriar-se da autoria de numerosos insultos crebros á nossa Corte Suprema, tão afanosa na defesa dos comunistas e ladrões internacionais impetrantes de "habeas corpus".

Cortem-me a lingua, se quiserem, mas não me impedirão de proclamar a verdade...

A verdade, entretanto, é que nunca redigiu artigo algum. Outros escreveram as babozeiras que tanto alardeia como suas. O trem ri daquillo tudo: VOU-COMPRESSA — TROCOTROCO — VOU-COMPRESSA — TROCOTROCO...

O apito da machina tem plangencias methodicas exasperantes: Uuuuuuuu! Uuuuuuuu!... Queluz, Lavrinhas, Cruzeiro. Cinco minutos de parada. Comenta-se o movimento das tropas, naquella zona, durante a revolução constitucionalista. E depois vêm as estações celebrizantes no movimento de 32. Cachoeira, Lorena, Guaratinguetá. Aparecida.

Ali está a igreja, tradicional e graciosa. O enorme edificio do Collegio religioso ostenta a fachada berrante aos olhos soffregos dos peregrinos. Descem muitos passageiros, inclusive a matrona da poltrona n.º 13. Vae cumprir piedoso dever de peccadora. Ha quem deseje caia o zimbório do templo no crâneo de tal estalferno. "Mas que promessa irá pagar a velhota?" — indaga o jornalista, num tom absolutamente indecoroso.

VOU-COMPRESSA — TROCOTROCO — VOU-COMPRESSA — TROCOTROCO — VOU-COMPRESSA — Uuuuuuuu!... E' prazer extraordinario percorrer-se a terra paulista. A pobreza do Estado do Rio não mais

é reflectida na paisagem arida e nas terras sem vida. Tem-se a impressão de um solo fecundo, onde o dinheiro é valorizado. São mais nédios os rostos entrevisados nas estações que fogem. Mais corados. O homem respira saúde. Surgem chaminés de fabricas, Pindamonhanga, Taubaté, Caçapava, Jarehy. Descem e sobem soldados e officiaes do Exercito. O funcionario publico declara sollemnemente que um dos seus filhos vae seguir a carreira militar. No Brasil só tem valor os militares. Funcionario civil é exeresencia desprezível. Cadê o Estatuto?

— Depois de escangalhar com a E. F. C. B. vou cair de rijo em cima dos CORREIOS E TELEGRAPHOS! — annuncia, pulberizante, o periodiquero de cara a Wallace Beery emmagrecido.

Mas eis que surge o inesperado numa parada forçada do trem em pleno campo coberto de cascas conicas de formiga.

— Que foi? Faltou carvão? Faltou agua na caldeira?... O "tender" partiu-se?

E o jornalista annuncia: — Acho que estamos sendo atacados... Ha "gangsters" por aqui...

Elle, talvez... — Ha "gangsters", senhores! — repete o foliculario, muito trebilado.

No mesmo instante estala uma bofetada, proxima.

Um homem ciumento castiga as faces de uma mulher leviana. Balbúrdia e reclamações de cavalheiros circumspectos e caixeiros palradores. Protestos de mulheres crentes na inviolabilidade do prestigio de Eva. O par de amantes que se entregava á gymnastica sueca na escuridão d's tunnels levanta-se de sopetão. Numa mulher não se bate nem como uma flor! — pachecha a amorosa com cara de marcaza de Santos aos 22 annos de idade.

E o imprevisito precipita-se O esbofeteador da companhia erguerse, num desafio, e empurra-a para a porta do vagão. "Não pode! Não pode!"

Mas o esbofeteador, violento e apoplectico, consegue, sem grande difficuldade, obrigar a mulher a descer para o campo. Era loucura subita? Talvez coisa mais grave. O HOMEM EM BUSCA DE SENSACÕES NOVAS exulta, acompanhando o desenrolar dos acontecimentos. Mas os factos epilogram-se num aspero sacolejo do trem, que parte, a toda força de machina, sem a minima explicação do phenomeno.

Um trem que para mysteriosamente. Uma bofetada. Uma mulher expulsa do va-

gão, pelo marido, em pleno campo.

E o que é peor: o conjugue, arrependido, que desce do trem, já em plena velocidade, para buscar a esposa arremessada á via ferrea, e deixa no vagão as bagagens, a capa, um retrato de criança sobre o assento n.º 13 — a poltrona fatidica da velha setária desembarcada em Aparecida.

Mogy das Cruzes, minutos depois, Dali á Estação Norte é pouco mais de uma hora de celeridade. Nada de novo no interior do vagão. Lá fóra a terra bandeirante estua de seiva. O sol brinca de "cache-cache" nas montanhas cinzentas. Multiplicam-se as chaminés de fabricas. Sente-se a aproximação do cheiro appetitoso da "pizza a la napolitana". Adivinha-se o zum-zum babilonico do Triangulo e da praça da Sé. A maravilhos perspectiva da avenida São João.

"Io sono paulista e civil"! declara com exuberancia nativa uma moça debruçada á janella do carro. Viva São Paulo! O HOMEM EM BUSCA DE SENSACÕES NOVAS procura nas gavetas da imaginação o analogo, entre os trens do mundo, daquelle rapido caravancará. De repente sorri com selvagem alegria.

O trem simile era o EXPRESSO DE SHANGAI...

A lingua universal creada por Zamenhof tem seus crentes fervorosos e essa crenga (porque não é outra coisa) na victoria pratica desse novo idioma, vae, dia a dia, angariando novos adeptos, sendo que em muitos paizes elle já é leccionado nas escolas e a propria França, cujo governo foi o que mais se oppoz ás idéas de Zamenhof, acabou reconhecendo a necessidade do seu estudo e nesse sentido o Ministro da Educação Nacional, em 11 de Outubro de 1928 se dirigiu em circular a todos os reitores do ensino. E' positivamente isso uma grande victoria.

Aqui no Rio ha tambem muitos apaixonados desse idioma e um dos seus maiores e competentes cultores é sem duvida o sr. Ismael Gomes Braga, autor de varios methodos de estudo do Esperanto, de trabalhos de divulgação, estudos e da tradução da obra de Zamenhof, cuja esmerada edição a Livraria da Federação Esperantista Brasileira me enviou um volume.

Nós tambem formamos em tempo, entre os que desacreditavam do triumpho esperantista.

Confessamos a nossa derrota, pois diante da evidencia, como dizia Descartes, não ha argumentos.

E é com satisfação que confesso o meu erro, porque com elle se affirma nossa conquista que muito louva o nosso tempo.

mentavels: entrega nosso commercio exterior ás filiaes de firmas estrangeiras, inunda nosso mercado de livros estrangeiros, quer em original quer traduzidos, sem tornar possivel reciprocidade alguma.

"E' uma lamentavel situação de dependencia linguistica em beneficio de povos estrangeiros e em pura perda nossa: somos tributarios intellectuaes e economicamente dos povos cujos idiomas adoptamos como segundas linguas para nossas relações com os demais paizes".

Até certo ponto, estamos com estas idéas, queremos dizer, na parte commercial e nos entendimentos diplomaticos.

Afora, que é lunegavel a beleza, por exemplo do francez e do italiano, sobretudo, como linguas literarias, pela sua musicalidade e elegancia, pelo menos para nós, latinos, isso é incontestavel e o esperanto não as pó de substituir nesse ponto.

Isto é uma opinião pessoal da que os esperantistas acharão graça, mas, em todo o caso, é uma opinião que com certeza não ha de ser a unica...

Não acho no esperanto a musicalidade e a docura do francez do italiano, do hespanhol e do portuguez, mas encontro nessa lingua imaginada por Zamenhof uma salvação para as relações internacionais.

Isto falo relativamente ao futuro, caso succeda, o que prezamos os adeptos da sciencia de Zamenhof... O meu pensamento é que a utilidade do Esperanto para o maior entendimento entre os povos, como linguagem neutra, longe, portanto, das questões patrioticas, é incontestavel. Este trabalho sobre a "Essencia e futuro da idéa de lingua internacional", que o sr. Gomes Braga nos dá, acompanhando do texto em esperanto e de sua tradução portugueza, é uma obra imprescindivel para os que desejam julgar no conhecimento do assumpto.

"A CONQUISTA DO PÃO" — R. Fernandes e Silva — Rio — 1938.

O trigo é, pode-se dizer, o rei dos cereaes.

Tão sagrado é o trigo que de delle que saem as hostias que se elevam nos altares e o pão que Jesus consagrou como o seu corpo.

Guerra Junqueiro dedica-lhe um dos seus mais exaltados poemas e diz que "num grão de trigo habita alma infinita, alma latente, incerta e obscura mas que ri, que geme e chora e que murmura".

Impressões literarias

Harold Dalro

"Esperanto" — L. L. Zamenhof — Traducção portugueza de Ismael Gomes Braga — Livraria da Federação Esperantista Brasileira — Rio — 1939

Silva, que é autor nada menos de dez trabalhos, em que fociliza, com clareza e conhecimentos technicos aprofundados, a cultura do trigo e a sua necessidade em nosso paiz, sobre varios aspectos, até mesmo o politico, porque o trigo tem tambem a sua politica...

"A conquista do pão", que é um trabalho elaborado com dados seguros sobre a nossa produção de trigo, a cultura desse cereal em diversos estados e as nossas possibilidades quanto aos resultados obtidos e o preparo do terreno, suas condições mesologicas, affirma a competencia do seu autor e o carinho com que elle vê esse importante ramo da agricultura em nosso paiz.

Depois de uma ligeira parte historica o sr. Fernandes e Silva demonstra a adaptação do trigo em territorio paulista pelas condições favoraveis da terra, do clima, entrando, na apreciação da semente, os cuidados da cultura, a adubação, as modestas e pinguas, a colheita, a bateladora, o rendimento, o consumo, etc., tudo feito com muito criterio, em syntheses magnificas,

Dá-nos, em conclusão, quando schematicos sobre a importância do trigo no Brasil, sua produção e exportação mundial, prestando, assim, um serviço de grande valor aos que a esse estudo se dedicam e aos que não são indifferentes ao surto de nossa economia pelo desenvolvimento de nossas riquezas natu-

raes". "A conquista do pão" é uma util e interessante monographia. "POETAS ESQUECIDOS"

— Mario Linhares — Pontgetti — Rio.

Sylvio Romero dizia com alguma razão, no segundo quartel do seculo passado: — "Nós aqui temos estas singularidades: exceptuados os politicos, que logram ser deputados ou senadores e installar-se de quando em vez ou perpetuamente no Rio de Janeiro, os talentos das provincias ficam condemnados ao olvido, espectralmente os das provincias do norte".

No Norte e no Sul, em Matto Grosso ou em Minas Geraes ha nomes esquecidos dignos do maior acatamento. Infelizmente ainda não temos quem cuide do trabalho de rehabilitação que elles merecem, reunindo-os em livro.

Ha nomes, cujo esquecimento é mais um crime contra o patrimonio intellectual de um paiz, que outra coisa.

Jackson de Figueiredo trouxe para o grande publico muitos cantores humilides com os "Humilhados e luminosos" e mostrou quanto legitimo talento anda perdido pelo Brasil.

Agora surge-nos o sr. Mario Linhares com "Poetas esquecidos", revivendo, um gesto que merece imitadores, nomes de poetas os mais diversos tanto em tendencias da escola como em sentimento e originalidade.

Apreciamos neste volume Antonio Fluzza de Pontes, parnasiano e Antonio Soares, lyrico e romântico; o espirito pittoresco de Honório Monteiro, mestre de Ademar Tavares, que a elle se refere em um dos seus livros e assim muitos outros, como meu desventurado e querido amigo Silva Lobato, um esquecido, cuja obra não póde continuar no olvido e muitos outros.

nesse seu bem feito trabalho de "esquecidos" que são constantemente lembrados e que, por isso, nelle figuram somente por desdistracção do autor, o que, entretanto, nada diminui o valor da obra, muito pelo contrario...

Esses "esquecidos", que constantemente são lembrados em estudos, em transcripções, que são declamados e cantados a todo o momento, são Juvenal Galeno, uma das figuras mais alvuzadas em todo o Brasil, havendo até aqui no Rio uma sociedade com o seu nome, mantida pela sua filha D. Julia Galeno, se não me engano; Rodrigues de Carvalho, cujo soneto "Os seios" e os redondilhas "Dois cégos" vem a cada instante transcriptos; o Padre Antonio Thomaz, que tem um soneto celebre "Contraste"; Jonas da Silva, Maranhão Sobrinho, Faria Neves Sobrinho, Carmen Cynira e de algum modo Anta de Souza.

Não são nomes esquecidos estes, mas, lembrando-os, o sr. Mario Linhares continua um trabalho de vulgarização digno dos mais sinceros louvores. Lembrar, como elle fez, a obra de Branca Rilhaer, Otacilio de Azevedo, Carlos Gondin e tantos outros e entre esses tantos outros a desse delleso Antonio Soares, completamente esquecido é ser um benefactor desinteressado das letras, um verdadeiro apostolo da belleza.

que é um legitimo pedido por um livro, uma obra de arte para a feliz inspiração:

"Do seu posto de antigo sentinella longo trecho da costa dominando seja noite de cullura ou de guerra vae o "Pharol" lambendo as ondas..."

"Um de rubro, a fulgôr de quando do em quando e dois outros de luz argentea e com a mesma vigilancia a negra chaminé e a brava vela..."

Velho condor da nossa velha e Adeus! dirá se o mar delle abraça salve! diz ao viajor que se apressa...

E assim bellos de luz do mar e augmentando a saudade de quem e extinguindo a saudade de quem...

Os exemplos assim são muitos em "Poetas esquecidos". O sr. Mario Linhares fez bem em lembrar tantos cantores que a distancia dos grandes centros e a ausencia completa da publicidade, poderia tornar assim tão injustamente ignorados.

O MUNDO TEM FOME DE FERRO

A quanto montam as reservas do indispensável minério nos diferentes países do globo. Uma estimativa aproximada, em que aparece a formidável riqueza do Brasil

Desempenha o ferro, tanto pelas suas utilidades variadas como por ser elemento imprescindível das guerras, papel de relevo nos destinos do mundo.

Pode haver a maior competição dos mercados — e foi uma disputa desse jaez que desencadeou a hecatombe de 1914 — pôde a guerra, portanto, não virá se os interessados se sentirem belicemente, fracos.

O mesmo acontece no que diz respeito ao predomínio das ideologias políticas.

Desesperado de vencer pela viação geral, o comunismo resolve impor-se e, como se fora um Estado capitalista a Rússia não se peja de armar-se até os dentes, praticando o que condena, esboçando o operariado a quem promete proteção!

Nestas condições o dinheiro tem outro equivalente. Já não se luta apenas por ele, unicamente para conquistar mercados. Luta-se pelo predomínio político, pela hegemonia, pelo prazer, até, de se o mais forte, luta-se para satisfazer os apetites dos novos

cesares da cruz swastica e das mãos cerradas.

No momento angustioso que o mundo atravessa ao esboçar-se uma desinteligência internacional — actualmente tão frequentes — logo nos lembramos de avaliar a força de cada um possível combatente.

Pode essa desinteligência dizer respeito a povos que nos sejam antipáticos; a povos até com quem não mantenhamos relações. É muito provável que, ainda nesse caso, pelos nossos interesses ligados a um terceiro Estado, venhamos a sentir as consequências do choque.

Perguntamos então: — Poderá tal país suportar uma guerra prolongada? Terá ele recursos? E, se os tem, serão inferiores aos de seu antagonista?

Abaixo encontrará o leitor no que diz respeito às reservas de ferro e à exploração de aço no mundo — elementos indispensáveis à guerra moderna — dados importantes para elucidação de suas dúvidas, extrahidos do livro "Le destin des races blanches", de Henri Decugis.

Reservas mundiais de ferro (em milhões de toneladas)	Conhecidas	Prováveis	Totais
Europa	4.700	12.000	16.700
Estados Unidos	2.300	37.000	39.000
Todo o mundo	19.200	53.000	72.000

A EXPLORAÇÃO DE FERRO NOS DIVERSOS PAÍSES

ESTADOS UNIDOS

Enormes progressos foram realizados pelo grande Estado norte-americano cuja produção de aço fundido, em 1909, foi superior à da Inglaterra, França e Alemanha reunidas, como se pôde observar pelo seguinte quadro:

Produção (em milhares de toneladas)	1880	1909	1933
Inglaterra	7.802	9.664	4.190
Alemanha	2.729	12.714	5.267
Estados Unidos	3.896	25.795	13.434
França	1.725	3.636	6.324
Diversos países	2.287	8.335	19.885
TOTAIS —	18.439	60.140	49.100

Igualmente, é impressionante a produção norte-americana de aço até 1929, mais volumosa que a da Europa inteira. Apesar da posterior queda de produção em todos os países, menos na Rússia e no Japão, como veremos,

ainda é muito grande (24.022.000 ton. em 1933) a quantidade de aço saída dos altos-fornos estadunidenses.

Atendendo-se às reservas de ferro e ao aparelhamento, a hegemonia siderúrgica do grande

Estado norte-americano parece assegurada por algum tempo, embora algumas de suas jazidas estejam bastante desfalçadas.

Assim acontece, por exemplo, com as do Lago Superior que, segundo previsão de entendidos, em 25 anos se esgotarão.

RUSSIA

Estão na Ásia as principais jazidas minerais da Rússia. São importantíssimas e a melhor prova reside no aumento formidável da sua produção: 506.000 toneladas em 1923, 14 milhões em 1933, 21 milhões em 1934. Este aumento mais se accentuou depois de 1929 quando os Estados Unidos e os países europeus, devido à crise económica, se viram obrigados a diminuir a produção.

O notável desenvolvimento tomado pela Rússia, quanto à metalurgia, data de após-guerra, graças às suas jazidas asiáticas, mais ricas que as de Donetz e do Dnieper.

Em 12 anos a produção soviética de aço aumentou de 732.000 em 1923 para 9.600.000 toneladas em 1934.

Desde então a Rússia ocupa o terceiro lugar como produtor de aço, logo depois dos Estados Unidos e da Alemanha, antes da Inglaterra e da França.

Ela está muito bem aparelhada: suas instalações dão um rendimento não inferior às melhores de outros países.

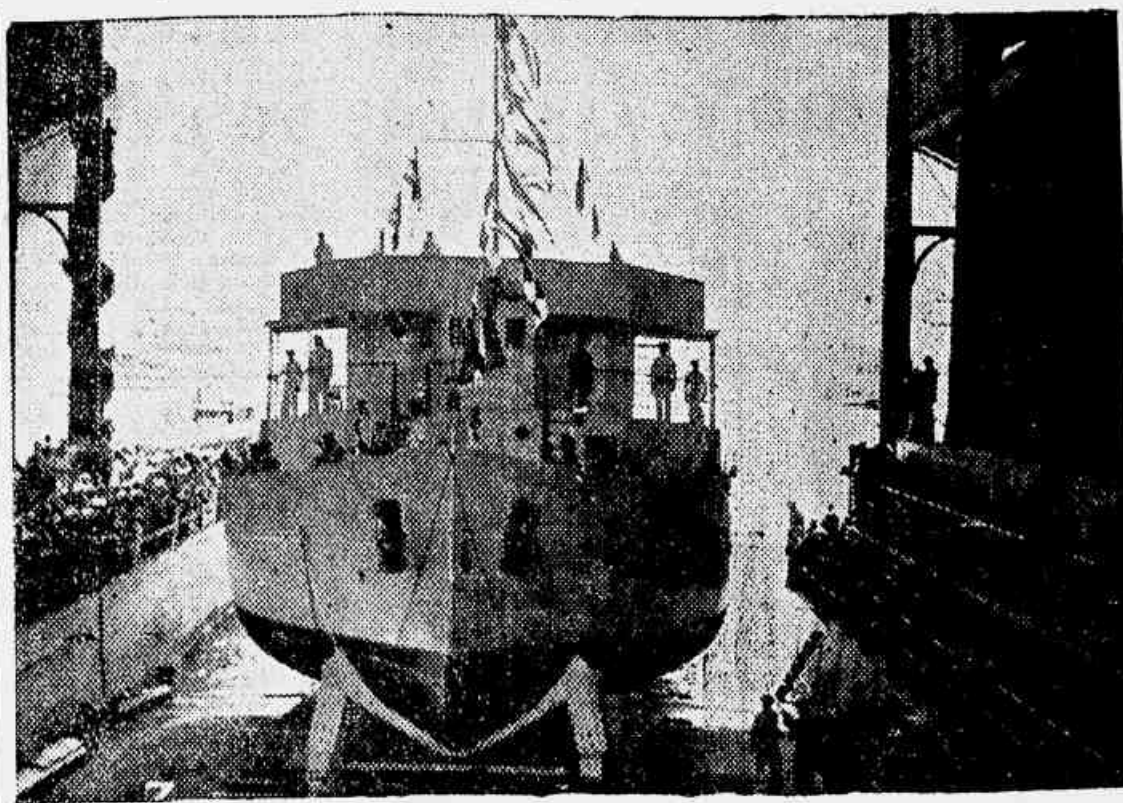
JAPÃO

Progride, rapidamente, a indústria metalúrgica japonesa, apesar de ser o Japão muito pobre em minerais de ferro. Importa-os da China, da Índia e até da América.

Dispõe, além disso, das consideráveis jazidas manchurianas, muito bem situadas, pois se encontram nas proximidades das minas de carvão. A produção da Usina de Anshan, no Manchukuo, cresce rapidamente. Essa usina tem um alto-forno de 500 toneladas.

Diz a Comissão de Metalurgistas de França em relatório de 17 de maio de 1934:

"No decorrer de 1933 a produção japonesa cresceu inces-



O Brasil precisa de navios e o ferro resolve o problema

santemente; alcançou mais de 3 milhões de toneladas de aço. Devendo entrar, este ano, em actividade, os aços de Showa,

PAGINAS IMMORTAES DA NOSSA LITERATURA

COR CORDIUM

Cleómenes Campos

Quando eu morrer, procura uma árvore florida, e cavale no tronco, amada, o meu caixão: quero que ali repouse o meu corpo sem vida, longe do humano olhar, dentro da solidão.

Cante-me o "requiem" triste a voz da água perdida... Reze por mim o vento a sua alta oração... E seja-me o silêncio a lápide escolhida: — que vale, neste mundo, a maior inscrição?

E, um dia, quando tu, minha doce querida, fores vê-me (talvez o tronco esteja são), para que aches, sem custo, a árvore preferida, farei cair da altura um fruto em tua mão, fruto que, ao te roçar a palma comovida, irá tomando a forma e a cor de um coração...

N. R. — Cleómenes Campos venceu nas letras brasileiras com obras que o sagraram grande poeta.

"Coração encantado" e "De mãos postas", obras premiadas pela Academia Brasileira, dão ao seu nome um alto lugar entre os poetas contemporâneos.

Sua poesia intimista e lírica tem accents de rara e doce ternura.

Tem ainda publicados "Meu livro de amor" e "Humildade". E' filho do Estado de São Paulo e ali continua a enviar para o Brasil todos os seus notáveis poemas.

FRANÇA

Mais aquinhada que a Alemanha, no que concerne aos minerais é a França. Ela produz para as suas necessidades e chega mesmo a exportar em grande quantidade.

Suas reservas de ferro, porém, são relativamente pobres, como as de África do Norte, Espanha e Luxemburgo.

Os impostos como o alto preço do carvão metalúrgico que possui, muito sobrecarregam os productos exportáveis.

INGLATERRA

E' vertiginoso o decrescimento da produção britânica de ferro fundido: 10.260.315 toneladas, em 1913; 4.123.000 em 1933.

Mais impressionante, ainda é a baixa de sua exportação, presenças a desaparecer: 1.128.000 toneladas inglesas em 1913; 108.000 em 1934.

Quanto às suas jazidas, avaliadas em 450 milhões de toneladas, estão ficando pobres. As minas estarão, logo, esgotadas, pois fornecem 2/3 dos minerais utilizados na Grã-Bretanha. Já os altos fornos de Cardiff só consomem minerais importados.

Quanto à siderurgia esta sofreu muito sobrecarga pelo preço de custo do mineral e sob o regime livre-cambista que vigorou na Inglaterra até há bem pouco tempo.

A produção de aço 7.663.000 toneladas inglesas em 1913 — decresceu até atingir 4.689.000 em 1931. Em 1934, graças a um artificialismo — direitos de entrada que a protegem contra o aço estrangeiro — a produção atingiu 8.859.000 toneladas.

A decadência da siderurgia britânica foi, em grande parte, causada pelo aumento de preço do carvão como pela mão de obra e pelos métodos caducos usados, até agora, pelos metalúrgicos ingleses e escoceses.

BRASIL

Tem o Brasil grande futuro como produtor de ferro e de aço. Suas jazidas de Minas Geraes são calculadas em 12.000 milhões de toneladas.

E' devido, pois, à importação de matéria prima que elle occupa o segundo lugar na produção de aço.

Já o grande Estado central é o primeiro produtor mundial de manganez, muito empregado na fabricação de aço.

Em 1933 produzimos 47.000 toneladas de ferro, mais que a África do Sul e o México reunidos e 53.000 toneladas de aço, mais que a União Sul Africana. Já no anno seguinte, 1934, a nossa produção de aço augmentou para 62.000 toneladas.

A DECADENCIA DA METALLURGIA EUROPEA

Do exposto temos que concluir pela decadência da metalurgia europeia.

Qual a sua causa?

Em primeiro lugar o empobrecimento das jazidas. No que concerne ao ferro, metalurgistas ingleses e alemães são obrigados a importar-o, por elevando preços das longínquas minas da Espanha, África do Norte, etc.

Ora, esse estado de coisas favorece o crescimento rápido da produção extra-europeia menos onerada, quanto à mão de obra, porque os operários europeus têm um alto padrão de vida, muito superior aos dos indígenas de certas minas longínquas.

Severas medidas foram tomadas para impedir o aviltamento dos preços, regularizar a produção e disciplinar a concorrência. Desse modo se prolonga, artificialmente, a actividade das minas mais sacrificadas pela crise.

Em 1933, portanto, a metalurgia europeia só attingiu 55 a 60 por cento de sua capacidade de produção.

Gratas às fabricações de guerra — esta percentagem augmentou em 1934 e, naturalmente, nos annos posteriores.

Não é possível, porém, esperar que a Europa reconquiste os mercados.

O fechamento definitivo de um certo numero de suas usinas mais tarde ou mais cedo ocorrerá fatalmente.

Também os americanos sofrem devido ao equipamento mais que necessário dellas. Imprudentemente elles se organizaram para satisfazer às necessidades do mundo invertendo 5.000 milhões de dólares em enormes instalações siderúrgicas.

A "NOVA MODA PARISIENSE"

PARIS, 3 (De Rachel Gayman, da Agência Havas) — De uma semana a esta parte os grandes costureiros parisienses oferecem aos frequentes estrangeiros — norte-americanos na maioria — suas últimas criações. Ha em Paris dez ou doze creadores de génio, sem contar 40 ou 50 outros cujo talento é indiscutível. Tem cada um seu estylo proprio, seu característico especial. Impossível confundir uns com os outros. No entanto, o conjunto de todos os esforços multiplos e diversos é que faz nascer a linha de tendencia unica, conhecida no mundo inteiro sob a denominação de "nova moda parisiense".

Sem termos apreciados todas as colleções, porquanto algumas ha que só serão apresentadas durante a proxima semana, podemos desde já definir as principais tendencias. Assim, as primeiras informações que estamos dando são baseadas em duas colleções das: a de Jeanne Lanvin e a de aliás as mais importantes de Madeleine Vionnet, colleções essas que ainda não foram exhibidas.

O corte dos vestidos é extremamente juvenil. As saias chegam um pouco abaixo dos joelhos, ora simples ora plissadas. Os tecidos empregados são a lã, a seda, o linho, o algodão, todos porém com detalhes verdadeiramente encantadores. Os tons são claros alegres, primaverais — azul terra cota, amarelo, rosa, verde glauco — com a supressão de cores escuras. Taes malizes podem servir tanto para o dia como para a noite, o que é uma grande vantagem.

O atrezo dos estampados com motivos florais polychromaticos, substitue a monotonia das formas geometricas. Além disso tanto os crepes da China como os setins e os "surtahs", apresentam minuculos "pois" ou grandes desenhos ovais frisados imitando bolas de sabão levemente coloridas. Ess's motivos são empregados, tanto nas "toilettes de soir" como nos organdys e nas musselins.

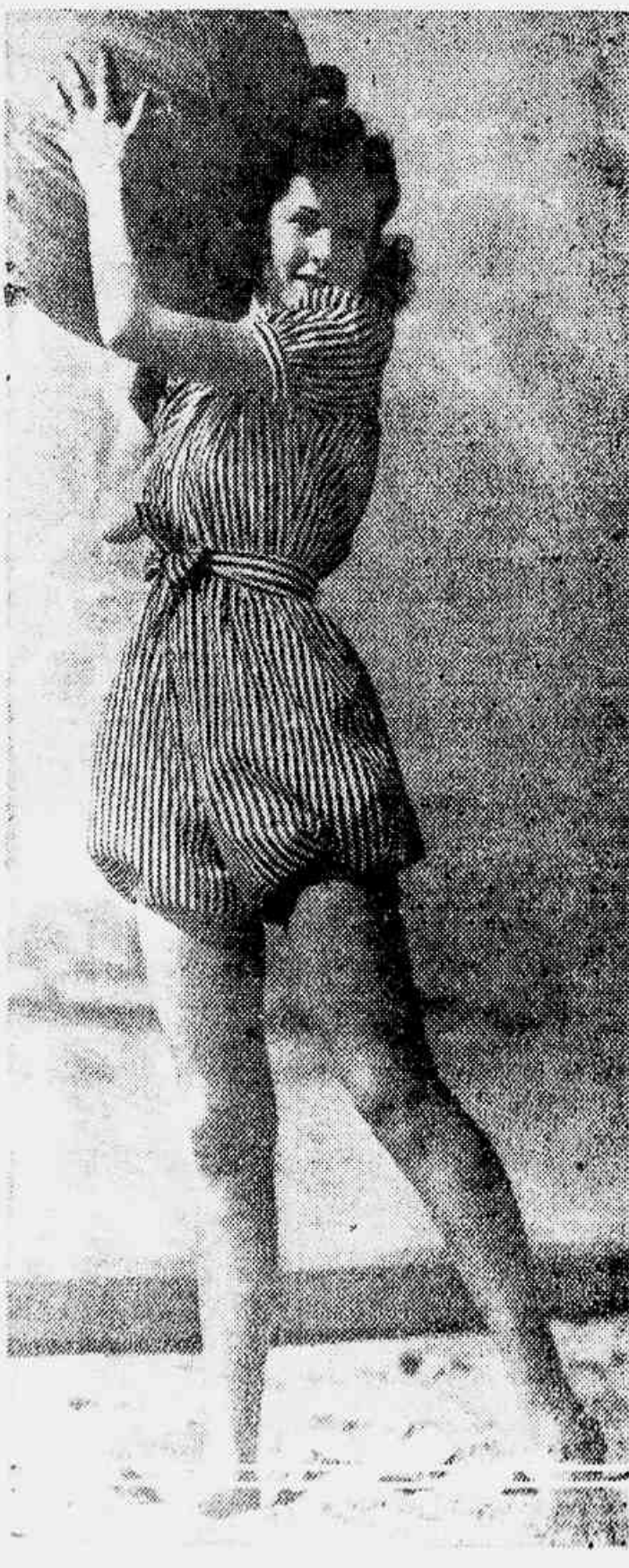
No concernente às inspirações historicas, duas tendencias clari-

damente ressaltam das novas colleções: o século dezoito e o período romantico, que poderemos chamar com mais exactidão de mocidade da rainha Victoria, período esse que corresponde a historia franceza ao reino de Luiz Philippe.

Podemos citar os seguintes modelos de tendencia romantico: vestidos de estylo, de corpete muito justo contrastando com as saias amplamente rodadas e enfeitadas de laços e pregos, vestidos de piquês, capas de rendas Chantilly, grandes collarinhos postiços que lembram as pellerines dos uniformes collegiaes de outrora, amplos saletes de musseline, de organdy, cujas orlas de festons ou de rendas são um centimetro mais compridas que as saias amplamente rodadas e chegou a apresentar um vestido desse genero com compridas colagens de 1830. Todos os detalhes romanticos renasceram: brincos a Luiz Philippe, grandes medallhões ovais, laços de fita, largas faixas com grandes laços postiços e cujas pontas caem até o chão, feixes de fitas e pequenos botões de nácar.

Os modelos do século dezoito são na maioria costumes com bolsos de abas, com collarinhos e paramentos de velludo, sobretudo nos punhos. Lanvin apresenta modelos característicos: polsões não muito espessos com enfeites de pesamantaria em fundo claro, vermelho ou azul. Esses enfeites são usados no casaco mix com discreção. Os hombros não são tão pronunciados como o anno passado. Podemos citar ainda collarinhos altos, jabots de rendas, punhos mosqueteiros e "paniers" nos vestidos de baill'. Os tecidos pesados são raros. Os mantoux são menos amplos que antigamente e os casacos muito entalados. Vêem-se ainda nas exposições alguns botões de estylo hespanhol.

Quanto aos costumes sport, para serem verdadeiramente "up to date", devem ser feitos de duas lãs diferentes: saca de lã e casaco de lã ou casaco de lã e casaco de lã. No concernente às inspirações historicas, duas tendencias clari-



AS PRAIAS TÊM VIVIDO OS SEUS DIAS MAIS BELLOS. TODA A POPULAÇÃO ELEGANTE, NELLAS SE DIVERTE, ENCHENDO-AS DE ALEGRIA. E, PARA MAIOR BELLEZA DAS PRAIAS AHI ESTÃO ESTES INTERESSANTES MODELOS, CUJA ORIGINALIDADE E' DIGNA DE APREÇO



VIVER COM ELEGANCIA

GAROTA ENDIABEADA
filme que Arte-Films vai
lan. segunda-feira
tole do PATHÉ PALA
cinema ONDE O CAMAR
MYTHO

JACK HOLT no principal
e outros 5 atores